

São Paulo, 13 de maio de 2020 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia” ou “Ultrapar”, B3: UGPA3 / NYSE: UGP), com atuação na cadeia de óleo e gás através da Ultragas, Ipiranga e Ultracargo, especialidades químicas através da Oxiten e varejo farmacêutico com a Extrafarma, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2020.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
R\$ 21 bilhões	R\$ 880 milhões	R\$ 169 milhões
Investimentos	Fluxo de caixa das operações	Valor de mercado
R\$ 350 milhões	R\$ 0,9 bilhão	R\$ 14 bilhões

Principais destaques

O ano de 2020 teve um início promissor no Brasil e, por consequência, em nossos negócios, com sinais de aceleração em praticamente todos os nossos segmentos. Porém, o Brasil e o mundo foram acometidos pela pandemia do novo coronavírus, uma crise sem precedentes na área da saúde com graves consequências para a economia mundial, em função das medidas necessárias de isolamento social e restrição à movimentação de pessoas. Na Ultrapar, estabelecemos o Comitê de Crise em março para atuar em três frentes principais: saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros; nossas operações e seus respectivos elos na cadeia de valor; e nossa solidez financeira. Adicionalmente, seguimos realizando ações sociais regionais para contribuir no combate à pandemia. Temos confiança que vamos superar esse momento desafiador e sairemos mais fortes da crise.

As atividades exercidas pelas empresas controladas pela Ultrapar são consideradas essenciais para o combate à pandemia e permanecem em pleno funcionamento, a despeito dos desafios operacionais e de pessoas impostos para essa continuidade. Porém, os reflexos da pandemia trouxeram impactos imediatos especialmente ao nosso negócio de distribuição de combustíveis, com uma queda de 27% no volume vendido nas últimas semanas de março em relação ao mesmo período do ano anterior e perdas pelo efeito da queda abrupta nos preços de petróleo e seus derivados. Nesse contexto de maior incerteza, tomamos algumas medidas emergenciais como a redução de 30% no plano de investimentos para 2020, o aumento da nossa posição de caixa por meio de linhas de créditos no valor total de R\$ 1,5 bilhão e a suspensão do nosso guidance de resultados para 2020. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa superior a R\$ 7,0 bilhões e nossas dívidas possuem um prazo médio de amortização de aproximadamente cinco anos. Além da liquidez financeira, esse reforço de caixa foi fundamental para estabelecermos um pacote amplo de ajuda para nossos parceiros na cadeia de valor da Ipiranga, proporcionando também maior solidez ao sistema de distribuição de combustíveis do país.

No 1T20, a Ipiranga foi o único negócio com impactos relevantes decorrentes da pandemia. Em contrapartida, reportamos uma evolução positiva nos resultados da Ultragas, Oxiten, Ultracargo e Extrafarma em relação ao primeiro trimestre de 2019.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Ressaltamos que todas as informações financeiras apresentadas nesse documento contemplam a adoção à norma IFRS 16 e a segregação de certas despesas da *Holding*.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge* dos *bonds*; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	1T20	1T19	4T19
Lucro líquido	168,9	242,6	(267,7)
(+) IR e contribuição social	137,1	168,2	(18,6)
(+) Despesa (receita) financeira líquida	167,6	(0,8)	252,1
(+) Depreciação e amortização	303,7	288,8	301,9
EBITDA	777,3	698,7	267,7
Ajuste			
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga e Ultragas)	82,9	83,6	81,9
(+) Resultado de <i>cash flow hedge</i> dos <i>bonds</i>	19,6	-	11,9
EBITDA Ajustado	879,8	782,3	361,5
Não recorrentes			
(+) Créditos tributários na Oxiteno	(70,9)	-	-
(+) <i>Impairment</i> Extrafarma	-	-	593,3
(+) Baixa de ativos da Oxiteno Andina	-	-	14,0
EBITDA ex-não recorrentes	808,9	782,3	968,8

COVID-19

Ações para combate à crise

Desde o princípio da crise, a Ultrapar e suas subsidiárias vêm atuando em inúmeras frentes para garantir a segurança de seus colaboradores, a estabilidade e continuidade de suas operações e a solidez financeira da Companhia. Todas as atividades das empresas controladas pela Ultrapar são classificadas como essenciais no contexto das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia, nos termos do Decreto nº 10.282/20, que regulamenta a Lei nº 13.979/20, de modo que tais empresas permanecem em pleno funcionamento.

Adicionalmente aos esforços para a continuidade operacional e atendimento aos nossos clientes, a Companhia tem implementado ações para contribuir com o empenho nacional de combate à crise, dentre as quais destacamos:

- Doação da Ipiranga para construção de hospital em Porto Alegre, junto à Gerdau, Hospital Moinhos de Vento, Grupo Zaffari e outras empresas, que ficará como importante legado para toda a população;
- Doação via Instituto Brasileiro de Petróleo para construção de hospital de campanha no Rio de Janeiro e doação de álcool 70º para hospitais públicos do país, além de compra de máscaras e álcool gel para distribuição por parte da Ipiranga;
- Pacote de ajuda para revendedores Ipiranga, incluindo antecipação dos créditos das vendas pelo aplicativo Abastece Aí, postergação de pagamentos de aluguéis e financiamentos e suspensão temporária de cláusulas de performance de volume;
- Disponibilização de 100 mil litros de álcool gel a preço de custo para as lojas franqueadas, além de incremento de mix de produtos e parcerias com iFood e Uber Eats, por parte da rede de conveniências am/pm;
- Doação de 335 mil litros de diesel para apoiar a distribuição de álcool 70º e apoio aos caminhoneiros para doação de kit de higiene, por parte da Ipiranga;
- Concessão de 10% de desconto nos combustíveis para profissionais de saúde, por meio do aplicativo Abastece Aí;
- Participação de doação coletiva de aparelhos de respiração junto às empresas do Polo Petroquímico de Camaçari, por parte da Oxiteno, da Ultragas e da Ultracargo;
- Doação de (i) 6 mil cestas básicas em Salvador, (ii) 650 mil barras de sabão degradável a mais de 30 municípios, (iii) 8 mil botijões P-13 em São Paulo e (iv) 50 mil máscaras e 10 mil tubos de álcool gel para os revendedores, por parte da Ultragas;
- Apoio na construção do hospital Grajaú (Sírio Libanês) em São Paulo, além de instalações e abastecimento de GLP em diversos hospitais em São Paulo e na Bahia, por parte da Ultragas;
- Distribuição de folhetos do Ministério da Saúde em 18 Estados, por parte da Ultragas;
- Doação de 100 leitos para a secretaria de saúde do Estado do Maranhão, para a construção de hospital de campanha, por parte da Ultracargo;
- Doação para apoiar a reativação do Hospital Alfa em Recife, por parte da Ultracargo;
- Cessão de espaço e infraestrutura para a vacinação de dez mil pessoas no Pará, por parte da Extrafarma em parceria com o Estado; e

- Doação de 45 mil máscaras e 45 mil luvas para o Estado do Maranhão, por parte da Extrafarma e da Ultracargo, e de 65 mil máscaras e 65 mil luvas para os Estados do Pará e Ceará, por parte da Extrafarma.

Impactos operacionais

Para amenizar os efeitos da pandemia sobre o sistema de saúde nacional, os governos estaduais adotaram medidas de isolamento social, restringindo a movimentação de pessoas e a operação de certos negócios (“*lockdown*”), impactando de forma significativa a atividade econômica no Brasil.

Dentre os negócios do Grupo Ultra, a Ipiranga foi a mais afetada pelos efeitos imediatos da pandemia e, a partir da segunda quinzena de março, registrou uma queda abrupta no volume de vendas de combustíveis, com impacto mais expressivo no ciclo Otto. Adicionalmente, a queda na demanda mundial por petróleo e derivados acarretou em volatilidade acentuada nos preços dessas *commodities*, gerando perdas no valor do estoque para a Ipiranga.

A Oxiteno Brasil sofreu redução na demanda dos países asiáticos, em contrapartida houve um aumento nas vendas no mercado interno no segmento de *Home & Personal Care*. Além disso, a Oxiteno foi beneficiada pelo efeito da depreciação do Real frente ao dólar em seus resultados.

Em relação à Ultragaz, houve um aumento na demanda de GLP para uso residencial, impulsionando as vendas no segmento envasado. Já o segmento granel passou a sentir os efeitos iniciais da pandemia nos últimos dias de março, sobretudo nos volumes para pequenas e médias empresas. A queda na demanda por combustíveis levou à redução da utilização de capacidade nas refinarias do Brasil, diminuindo a produção de GLP. Para garantir a continuidade da oferta do produto, a Petrobras, principal fornecedora de GLP, aumentou as importações. Com isso, a Ultragaz incorreu em maiores custos com fretes, por necessidade de retirada dos produtos em polos mais distantes.

Na Ultracargo não houve impactos decorrentes da pandemia no 1T20, uma vez que o volume de graneis líquidos movimentados em portos permaneceu estável.

A Extrafarma apresentou aumento no faturamento ao longo de março, principalmente em função de uma antecipação de vendas nos segmentos de medicamentos, efeito relacionado à pandemia, que foi compensado pela redução na movimentação de clientes nas lojas a partir da última semana de março e no número de lojas em funcionamento. Em função do *lockdown*, 7% das lojas da Extrafarma não estão operando, pois estão localizadas principalmente em shoppings centers, e cerca de 85% das lojas estão operando com horário reduzido. Para minimizar o impacto do menor fluxo de clientes em lojas, a Extrafarma vem operando através de parceria com aplicativos, tele vendas e delivery.

Liquidez

Com o objetivo de reforçar a liquidez e posição de caixa da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia em curso, ao final de março e início de abril de 2020, a Ultrapar e suas subsidiárias contrataram R\$ 1,5 bilhão em novos financiamentos com vencimento em um ano. Desse total, R\$ 1,3 bilhão foi obtido por meio de emissão de notas promissórias com crédito de R\$ 1,0 bilhão em 06 de abril e de R\$ 0,3 bilhão em 08 de abril. Além disso, como medida de contenção de caixa, a Companhia anunciou em 01 de abril a redução de aproximadamente 30% em seu plano de investimentos para 2020.

Adicionalmente, a Ultrapar suspendeu as projeções financeiras para 2020 divulgadas em fato relevante de 03 de março de 2020, uma vez que as principais premissas utilizadas para tais projeções, como crescimento de PIB e taxa de câmbio, já não mais representavam o consenso de mercado. A volatilidade e a velocidade de mudança de cenários não permitem, neste momento, que seja estabelecida uma nova projeção.

Ipiranga

	1T20	1T19	4T19	Δ 1T20 v 1T19	Δ 1T20 v 4T19
Volume total (mil m³)	5.490	5.587	6.112	(2%)	(10%)
Diesel	2.722	2.674	2.905	2%	(6%)
Ciclo Otto	2.669	2.810	3.116	(5%)	(14%)
Outros ¹	99	102	92	(3%)	9%
EBITDA (R\$ milhões)	480	597	699	(20%)	(31%)

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – A Ipiranga apresentou redução de 2% no volume vendido em relação ao 1T19, reflexo da queda de 5% no ciclo Otto, em função da pandemia do COVID-19 que impactou de forma significativa o volume de vendas na segunda quinzena de março, atenuada pelo crescimento de 2% no diesel, principalmente nos segmentos revenda e TRR. O volume vendido pela Ipiranga em janeiro e fevereiro de 2020 cresceu 0,7% em comparação ao mesmo período em 2019, enquanto o volume de março de 2020 apresentou redução de 6,4% vs. março de 2019. Em relação ao 4T19, o volume foi 10% menor, com redução de 14% no ciclo Otto e 6% no diesel, em função dos impactos da pandemia do COVID-19 e da sazonalidade entre períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 17.900 milhões (+3%), em função do aumento nos custos médios unitários dos produtos derivados de petróleo e do etanol, além de maior faturamento da ICONIC, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 4T19, a receita líquida apresentou redução de 12%, consequência do menor volume de vendas e da queda no custo médio unitário dos combustíveis ao longo do 1T20.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 17.205 milhões (+4%), devido, principalmente, ao aumento no custo médio unitário da Ipiranga, reflexo do efeito da desvalorização do Real sobre os preços de referência de derivados, apesar das reduções de preços da Petrobras ao longo do trimestre. Em relação ao 4T19, o custo dos produtos vendidos caiu 11%, em função do menor volume de vendas e das movimentações nos custos de combustíveis no período.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 467 milhões (-4%), em virtude, principalmente, de menores gastos com frete, programas de marketing e iniciativas de redução de despesas. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 11%, em função de menores gastos com fretes, despesas administrativas e menores despesas com a ICONIC, apesar do aumento em PDD.

Outros resultados operacionais – Aumento de R\$ 20 milhões (+83%) em relação ao 1T19, devido à constituição de créditos tributários extraordinários de PIS/COFINS no valor de R\$ 39 milhões, parcialmente atenuado por menores receitas de *merchandising* com fornecedores.

EBITDA – Total de R\$ 480 milhões (-20%), reflexo do menor volume de vendas e menores margens, agravadas pela perda de estoque no período, atenuados pela gestão de custos e despesas e pelo melhor resultado da ICONIC. Em relação ao 4T19, o EBITDA apresentou queda de 31%, em razão da sazonalidade entre os períodos e dos impactos iniciais da pandemia sobre volumes e margens anteriormente mencionados.

Investimentos – Foram investidos R\$ 196 milhões, direcionados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 51 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 142 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 4 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de recebimento. A Ipiranga encerrou o 1T20 com 7.106 postos, adição líquida de 16 postos em relação ao 4T19.

Oxiteno

	1T20	1T19	4T19	Δ 1T20 v 1T19	Δ 1T20 v 4T19
Dólar médio (R\$/US\$)	4,46	3,77	4,12	18%	8%
Volume total (mil tons)	181	180	175	0%	3%
Especialidades	148	148	142	0%	5%
<i>Commodities</i>	32	32	33	2%	(3%)
Vendas no Brasil	128	124	125	3%	2%
Vendas no mercado externo	53	56	50	(6%)	7%
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	122	40	71	207%	72%
EBITDA (R\$ milhões)	193	40	57	386%	239%

¹ Não considera baixa de ativos da Oxiteno Andina no 4T19 e créditos tributários no 1T20

Desempenho operacional – O volume de especialidades químicas se manteve estável em relação ao 1T19, com maiores vendas nos segmentos de *Crop Solutions* (agroquímicos) e *Home & Personal Care* no mercado interno e maior volume vendido nos Estados Unidos decorrente do *ramp up* da planta de Pasadena, apesar da redução nas exportações de solventes para a Ásia, reflexo dos impactos da pandemia do COVID-19. O volume de vendas de *commodities* foi 2% maior na comparação com o 1T19, principalmente por oportunidades *spot* de exportação de glicóis. Em relação ao 4T19, o volume total de vendas cresceu 3%, com aumento de 5% em especialidades químicas, principalmente pelo aumento nas vendas nos Estados Unidos, parcialmente compensado pela redução de 3% nas vendas de *commodities*.

Receita líquida – Total de R\$ 1.108 milhões (+5%), em função da desvalorização de 18% do Real frente ao dólar (R\$ 0,69/US\$), apesar da redução de 10% dos preços médios em dólar, seguindo a queda dos preços no mercado internacional. Em relação ao 4T19, a receita líquida aumentou 10%, em razão dos mesmos motivos mencionados anteriormente.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 877 milhões (-2%), em função de menores custos de alguns insumos, principalmente do eteno e do óleo de palmiste (PKO), apesar do Real 18% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,69/US\$). Na comparação com o 4T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 6%, reflexo principalmente do maior volume de vendas e da desvalorização de 8% do Real frente ao dólar (R\$ 0,34/US\$).

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 194 milhões (+13%), decorrente de maiores gastos com fretes, da variação cambial sobre as unidades internacionais e de maiores amortizações de softwares, atenuados por menores gastos com pessoal, informática, consultorias e manutenção, em função da postergação de parada de fábrica. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1%, devido à redução de gastos com pessoal no Brasil (principalmente indenizações) e nos EUA, efeitos compensados pelo aumento nas despesas com frete e pelo maior volume de vendas.

Outros operacionais – Total de R\$ 72 milhões no 1T20, resultado da constituição de créditos tributários extemporâneos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante de R\$ 71 milhões.

EBITDA – Total de R\$ 193 milhões (+386%), ou R\$ 122 milhões (+207%) excluindo o efeito não recorrente da constituição de créditos tributários no 1T20, em razão da melhora nas margens de contribuição em US\$/ton e do Real 18% mais desvalorizado frente ao dólar (R\$ 0,69/US\$). Em relação ao 4T19, o EBITDA excluindo os efeitos não recorrentes aumentou 72%, devido principalmente ao maior volume de vendas e à variação cambial.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 44 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção e à segurança das unidades produtivas.

Ultragaz

	1T20	1T19	4T19	Δ 1T20 v 1T19	Δ 1T20 v 4T19
Volume total (mil tons)	421	395	432	7%	(2%)
Envasado	288	270	300	7%	(4%)
Granel	134	126	132	6%	2%
EBITDA (R\$ milhões)	147	110	168	34%	(12%)

Desempenho operacional – O volume vendido da Ultragaz no 1T20 apresentou crescimento de 7% em relação ao 1T19, superior ao crescimento do mercado de 5% no período, com ganho de participação nos segmentos envasado e granel. No segmento envasado, o volume cresceu 7% em relação ao 1T19, impulsionado no final do trimestre pelo maior consumo residencial em função da pandemia, com destaque para o aumento nas vendas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. No segmento granel, apesar de já ter começado a sentir o efeito da crise no final de março, o volume foi 6% maior, devido principalmente a maiores vendas para indústrias, condomínios e de gases especiais (propelentes). Em relação ao 4T19, o volume vendido reduziu 2%, reflexo da sazonalidade entre os períodos.

Receita líquida – Total de R\$ 1.762 milhões (+7%), em linha com o maior volume de vendas. Em relação ao 4T19, a receita líquida reduziu 1%, em função do menor volume de vendas e pelos reajustes nos custos do GLP.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.523 milhões (+6%), principalmente em função do maior volume vendido. Em relação ao 4T19, o custo dos produtos vendidos se manteve estável, em função dos reajustes nos custos do GLP e maiores gastos com requalificação de vasilhames, efeitos compensados pelo menor volume de vendas.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 154 milhões (-4%), em função de menores despesas com pessoal, processos judiciais e menores despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, apesar do aumento nas despesas com fretes. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 6%, devido a maiores despesas com processos tributários no 4T19, além dos fatores mencionados acima.

EBITDA – Total de R\$ 147 milhões (+34%), devido ao maior volume de vendas e redução nas despesas. Em relação ao 4T19, o EBITDA foi 12% menor, devido principalmente à sazonalidade entre os períodos.

Investimentos – Foram investidos R\$ 57 milhões, direcionados à reposição e aquisição de vasilhames, instalações em novos clientes Ultrasystem e manutenção de bases de engarrafamento. Do total investido, R\$ 53 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 4 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade).

Ultracargo

	1T20	1T19	4T19	Δ 1T20 v 1T19	Δ 1T20 v 4T19
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	907	758	847	20%	7%
m ³ faturado (mil m ³)	3.149	2.594	2.959	21%	6%
EBITDA (R\$ milhões)	91	60	54	52%	69%

¹ Média mensal

Desempenho operacional – A armazenagem média e o m³ faturado da Ultracargo aumentaram 20% e 21%, respectivamente, em relação ao 1T19, devido principalmente à maior movimentação de combustíveis, fruto das expansões de capacidade em Santos e Itaquí ao longo dos últimos 12 meses, além da maior movimentação em Suape e Aratu. Em relação ao 4T19, a armazenagem média nos terminais cresceu 7% e o m³ faturado cresceu 6%, em função do aumento na movimentação de etanol e combustíveis em Aratu e Suape, atenuada pela menor movimentação de etanol em Santos.

Receita líquida – Total de R\$ 163 milhões no 1T20 (+29%), impulsionada pelo aumento na movimentação de combustíveis, novos contratos e reajustes contratuais. Em relação ao 4T19, a receita líquida aumentou 7%, em linha com a maior armazenagem.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 63 milhões (+6%), devido aos maiores custos com pessoal e manutenção, reflexo do aumento de capacidade em Santos e Itaquí. Em relação ao 4T19, o custo dos serviços prestados diminuiu 15%, devido à concentração de gastos com pessoal, materiais, manutenção e serviços associados ao aumento de capacidade em Santos no 4T19.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 33 milhões (+14%), principalmente em função de maiores despesas com pessoal e depreciação de ativos. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 24%, devido aos gastos pontuais incorridos em função do início de operação nas expansões em Santos e Itaquí e com pessoal, principalmente indenizações, ambos no 4T19.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 3 milhões relacionado, principalmente, à decisão favorável de restituição de empréstimo compulsório à Eletrobrás no montante de R\$ 4 milhões.

EBITDA – Total de R\$ 91 milhões (+52%), fruto das expansões de capacidade e reajustes contratuais, atenuados pelo aumento de custos e despesas. Em relação ao 4T19, o EBITDA foi 69% maior, em função da maior movimentação e da redução nos custos e despesas.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 18 milhões, direcionados principalmente à expansão de Itaquí, segurança operacional e manutenção dos terminais.

Extrafarma

	1T20	1T19	4T19	Δ 1T20 v 1T19	Δ 1T20 v 4T19
Número de lojas (final do período)	411	440	416	(7%)	(1%)
% de lojas maduras (+3 anos)	60%	46%	55%	13,9 p.p.	5,3 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	521	546	528	(5%)	(1%)
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	9	1	(10)	630%	n/a
EBITDA (R\$ milhões)	9	1	(603)	630%	n/a

¹ Não considera impairment no ágio da aquisição no 4T19

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 1T20 com 411 lojas, sendo 20 aberturas e 49 fechamentos nos últimos 12 meses, uma redução de 7% na sua base, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho. Ao final do 1T20, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 40% da rede. Em relação ao 4T19, a Extrafarma apresentou uma redução líquida de 5 lojas.

Receita bruta – Total de R\$ 521 milhões, redução de 5% comparado ao 1T19, devido principalmente ao menor número de lojas e à redução do faturamento no segmento atacado, parcialmente compensados pela maturação das lojas novas. Em relação ao 4T19, a receita bruta reduziu 1%, reflexo do menor número de lojas e da redução do faturamento no segmento atacado.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo do produto vendido totalizou R\$ 349 milhões (-7%), em decorrência da queda nas vendas. O lucro bruto atingiu R\$ 145 milhões (+2%), equivalente a uma margem bruta de 28%, devido principalmente às melhores margens no varejo e menor participação nas vendas do segmento atacado, que possui menor margem. Em relação ao 4T19, o custo dos produtos vendidos se manteve estável e o lucro bruto reduziu 6%, em função da sazonalidade entre os períodos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas (“SG&A”) – Total de R\$ 174 milhões (-6%), devido principalmente ao menor número de lojas e às iniciativas para ganho de produtividade e otimização logística, com destaque para a redução de despesas com pessoal e a abertura do CD em Guarulhos. Em relação ao 4T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 2%, em função de menores despesas com pessoal e melhorias operacionais nos CDs.

Outros resultados operacionais – Redução de R\$ 9 milhões vs. 1T19, decorrente de créditos tributários extemporâneos registrados no 1T19. Em relação ao 4T19, houve um aumento de R\$ 8 milhões em função da reversão pontual de créditos no período de comparação.

EBITDA – Total de R\$ 9 milhões em comparação ao reportado de R\$ 1 milhão no 1T19, em função de melhores margens e ganhos de produtividade, que foram parcialmente compensados pelos créditos extemporâneos obtidos no 1T19. Em relação ao 4T19, a melhora no resultado se deve, principalmente, ao *impairment* no ágio da aquisição da Extrafarma e à baixa de investimentos decorrente do fechamento de lojas, ambos no 4T19.

Investimentos – No 1T20 foram investidos R\$ 11 milhões, direcionados principalmente à tecnologia de informação, manutenção e reforma de lojas.

Ultrapar

Valores em R\$ milhões	1T20	1T19	4T19	Δ 1T20 v 1T19	Δ 1T20 v 4T19
Receita líquida	21.387	20.739	23.663	3%	(10%)
Lucro líquido ex-não recorrentes ¹	71	243	133	(71%)	(47%)
Lucro líquido	169	243	(268)	(30%)	n/a
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,15	0,22	(0,25)	(33%)	n/a
EBITDA ex-não recorrentes ¹	809	782	969	3%	(17%)
EBITDA Ajustado	880	782	362	12%	143%
Investimentos	350	268	555	31%	(37%)
Fluxo de caixa das operações	932	462	476	102%	96%

¹ Não considera impairment da Extrafarma e baixa de ativos da Oxiteno Andina, ambos no 4T19, e créditos tributários na Oxiteno no 1T20

² Calculado em Reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

Receita líquida – Total de R\$ 21.387 milhões (+3%), em função do aumento na receita líquida da Ipiranga, Oxiteno, Ultragas e Ultracargo. Em relação ao 4T19, a receita líquida reduziu 10%, devido à redução na receita líquida da Ipiranga, Ultragas e Extrafarma.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 880 milhões (+12%) ou R\$ 809 milhões (+3%), excluindo o efeito não recorrente dos créditos tributários na Oxiteno, reflexo do aumento no EBITDA da Oxiteno, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma. Na comparação com o 4T19, se excluirmos os efeitos não recorrentes, o EBITDA Ajustado reduziu 17%, devido ao menor EBITDA da Ipiranga e Ultragas, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos e dos impactos do COVID-19 sobre a Ipiranga no 1T20.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 387 milhões (+4%), principalmente em função de maiores amortizações de softwares na Oxiteno. Na comparação com o 4T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização aumentou 1%.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 168 milhões no 1T20 em comparação a uma receita financeira líquida de R\$ 1 milhão no 1T19, reflexo da piora no resultado dos *hedges* cambiais, atenuada pela apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 78 milhões. O resultado negativo da marcação a mercado dos *hedges* cambiais refere-se principalmente aos instrumentos derivativos contratados no 1T20 para proteção das margens operacionais da Oxiteno em Reais frente à flutuação do câmbio do dólar americano (*Zero Cost Collar*). Esse resultado foi parcialmente compensado pelo resultado positivo da marcação a mercado dos instrumentos de *hedge* para proteção da variação cambial sobre os *bonds* emitidos em dólares. Em relação ao 4T19, a despesa financeira reduziu R\$ 84 milhões, explicada principalmente pela apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS mencionada anteriormente e pela desvalorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição, apesar do resultado negativo dos *hedges* cambiais.

Lucro líquido – Total de R\$ 169 milhões (-30%) ou R\$ 71 milhões (-71%), excluindo o efeito não recorrente dos créditos tributários na Oxiteno, em função dos impactos do COVID-19 no resultado do 1T20 e do aumento na despesa financeira, conforme explicado acima, atenuado pelo maior EBITDA. Em relação ao 4T19, excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido apresentou redução de 47%, decorrente do menor EBITDA, atenuado por uma menor despesa financeira.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 932 milhões no 1T20, comparada a uma geração de R\$ 462 milhões no 1T19, devido ao maior desinvestimento em capital de giro no trimestre.

Resultado Holding, coligadas e iniciativas digitais – Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrapar apresentou EBITDA negativo em R\$ 39 milhões, composto principalmente de R\$ 26 milhões de despesas da *Holding*, R\$ 4 milhões de EBITDA negativo com as iniciativas digitais e R\$ 9 milhões de EBITDA negativo com as coligadas. Em relação as iniciativas digitais, o EBITDA negativo reflete as despesas com pessoal e tecnologia, enquanto o EBITDA negativo das coligadas está relacionado principalmente as menores margens e perda de estoque na refinaria Riograndense, decorrente da queda abrupta nos preços de petróleo e seus derivados.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 224 milhões/dia no 1T20 (+20%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 12,53 na B3, queda de 51% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa sofreu desvalorização de 37% no 1T20. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 61% no 1T20, enquanto o índice Dow Jones apresentou queda de 23%. A Ultrapar encerrou o 1T20 com valor de mercado de R\$ 14 bilhões.

Em 19 de fevereiro de 2020, o Conselho de Administração confirmou a emissão de 2.108.542 ações ordinárias, dentro do limite de capital autorizado, em decorrência do exercício parcial dos bônus de subscrição entregues aos antigos acionistas da Extrafarma quando da incorporação de ações desta aprovada em 2014.

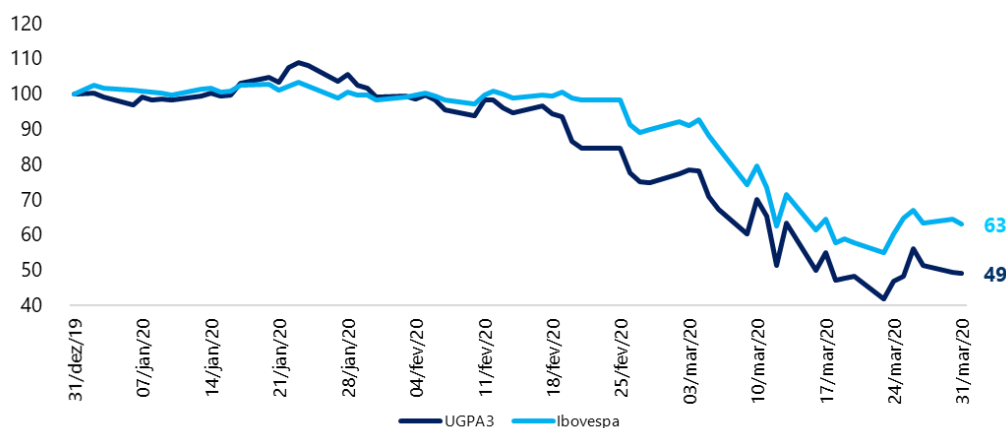
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo já refletem essa emissão.

Mercado de capitais	1T20	1T19	4T19
Quantidade de ações (mil)	1.114.919	1.112.810	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	13.970	26.151	28.354
B3			
Volume médio/dia (ações)	9.901.834	5.464.850	6.589.426
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	184.163	143.814	136.804
Cotação média (R\$/ação)	18,60	26,32	20,76
NYSE			
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	47.480	48.192	46.518
Volume médio/dia (ADRs)	1.934.532	1.639.683	1.067.105
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	9.031	11.507	5.453
Cotação média (US\$/ADRs)	4,67	7,02	5,11
Total			
Volume médio/dia (ações)	11.836.366	7.104.533	7.656.531
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	223.771	187.235	159.205

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 1T20
(Base 100)



Fonte: Bloomberg

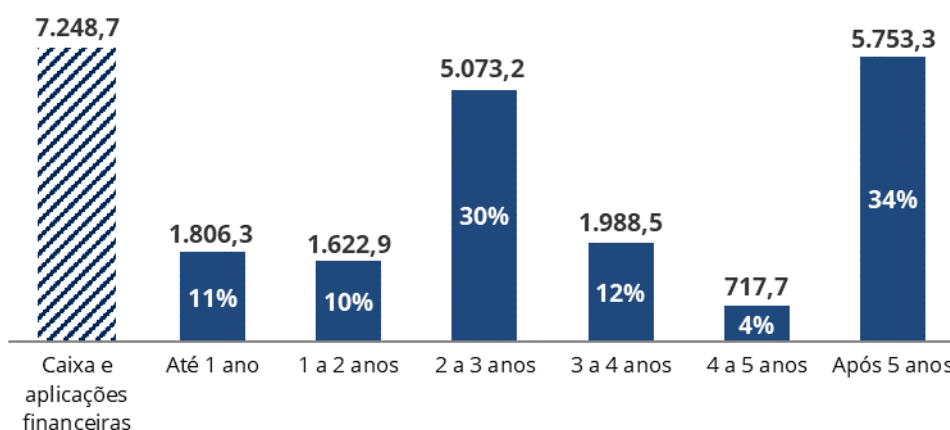
Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	1T20	4T19	1T19
Dívida bruta	(16.962,0)	(14.392,7)	(15.112,0)
Caixa e aplicações financeiras	7.248,7	5.712,1	6.492,0
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	(9.713,3)	(8.680,6)	(8.620,0)
Arrendamentos a pagar	(1.704,2)	(1.588,7)	(1.622,2)
Dívida líquida	(11.417,6)	(10.269,3)	(10.242,2)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹ (ex-IFRS 16)	3,12x	2,87x	2,65x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM ¹	3,27x	3,03x	n/a
Custo médio da dívida (% CDI)	121,4%	103,3%	97,5%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	90,3%	93,6%	97,4%
Prazo médio de amortização (anos)	4,7	4,7	4,3

¹ EBITDA Ajustado LTM não considera o impairment da Extrafarma de R\$ 593 milhões para o 4T19 e o 1T20

A Ultrapar encerrou o 1T20 com dívida financeira líquida de R\$ 9,7 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 17,0 bilhões e posição de caixa de R\$ 7,2 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,7 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,4 bilhões (3,27x EBITDA Ajustado LTM, excluindo o *impairment* da Extrafarma) em comparação a R\$ 10,3 bilhões em 31 de dezembro de 2019 (3,03x EBITDA Ajustado LTM, excluindo o *impairment* da Extrafarma). O aumento da dívida líquida é função principalmente do efeito da variação cambial da parcela dos *bonds* designada por *hedge accounting* no período. Excluindo esse impacto da variação cambial dos *bonds* na dívida líquida, correspondente a R\$ 730 milhões, a alavancagem teria sido de 3,06x.

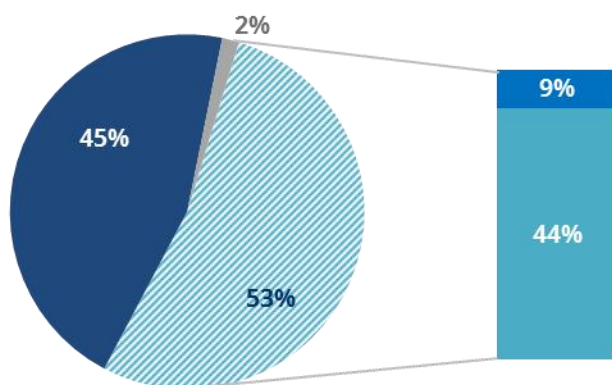
Perfil de amortização:



Com o objetivo de reforçar a liquidez e posição de caixa da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia em curso, em março e abril de 2020, a Ultrapar e suas empresas controladas contrataram R\$ 1,5 bilhão em novos financiamentos com vencimento em um ano, compreendendo R\$ 1,3 bilhão em notas promissórias emitidas no mercado de capitais brasileiro e títulos de crédito bancário de R\$ 0,2 bilhão.

Composição por moeda:

Moeda nacional	7.706,1
Moeda estrangeira	8.994,4
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	261,6
Total	16.962,0



- Moeda nacional
- ▨ Moeda estrangeira
- Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros
- Com hedge
- Sem hedge

Teleconferência 1T20

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 14 de maio de 2020 para comentários sobre o desempenho da Companhia no primeiro trimestre de 2020 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 10h (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 11h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10143086

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	2.494,0	3.446,3	2.115,4
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.460,7	2.791,1	3.090,2
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	3.629,4	4.183,8	4.072,0
Estoques	3.394,8	3.243,4	3.715,6
Tributos a recuperar	1.436,5	958,5	1.447,7
Despesas antecipadas	157,1	163,2	111,4
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	473,5	489,6	465,5
Outros	83,3	72,0	40,4
Total Ativo Circulante	15.129,3	15.347,8	15.058,1
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.294,0	254,6	506,5
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	401,2	384,3	418,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	916,1	500,8	653,7
Tributos a recuperar	1.085,9	829,6	872,3
Depósitos judiciais	957,2	892,9	921,4
Despesas antecipadas	62,4	112,6	69,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.065,8	1.007,8	1.000,5
Outros	197,2	196,5	197,4
Investimentos	171,7	122,2	181,6
Ativos de direito de uso	2.069,7	1.921,3	1.980,9
Imobilizado	7.884,7	7.295,3	7.572,8
Intangível	1.780,5	2.321,0	1.762,6
Total Ativo Não Circulante	17.886,5	15.839,0	16.137,4
TOTAL ATIVO	33.015,9	31.186,9	31.195,5
PASSIVO			
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	1.529,5	1.937,3	867,9
Debêntures	276,8	308,5	249,6
Fornecedores	2.405,3	2.083,4	2.700,1
Salários e encargos sociais	340,1	326,5	405,6
Impostos a pagar	343,1	363,8	434,7
Arrendamentos a pagar	230,5	226,7	206,4
Outros	319,2	315,3	330,8
Total Passivo Circulante	5.444,5	5.561,5	5.195,1
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	8.771,5	6.453,3	6.907,1
Debêntures	6.384,2	6.412,9	6.368,2
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	887,2	864,0	884,1
Benefícios pós-emprego	245,8	200,2	243,9
Arrendamentos a pagar	1.473,8	1.395,5	1.382,3
Outros	307,2	369,5	379,6
Total Passivo Não Circulante	18.069,7	15.695,4	16.165,2
TOTAL PASSIVO	23.514,2	21.256,9	21.360,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.595,4	4.646,2	4.542,3
Ações em tesouraria	(485,4)	(485,4)	(485,4)
Outros	(165,1)	239,8	229,5
Participação dos não-controladores	385,0	357,6	376,9
Total do Patrimônio Líquido	9.501,7	9.929,9	9.835,2
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.015,9	31.186,9	31.195,5
Caixa e aplicações financeiras	7.248,7	6.492,0	5.712,1
Empréstimos e debêntures	(16.962,0)	(15.112,0)	(14.392,7)
Arrendamentos a pagar	(1.704,2)	(1.622,2)	(1.588,7)
Caixa (endividamento) líquido	(11.417,6)	(10.242,2)	(10.269,3)
Caixa (endividamento) líquido ex-IFRS 16	(9.713,3)	(8.620,0)	(8.680,6)

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T20	1T19	4T19
Receita líquida de vendas e serviços	21.387,1	20.739,3	23.662,8
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.977,2)	(19.294,7)	(22.025,4)
Lucro bruto	1.409,9	1.444,6	1.637,4
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	(644,9)	(678,5)	(651,9)
Gerais e administrativas	(409,9)	(383,8)	(481,2)
Outros resultados operacionais, líquidos	123,9	36,7	79,6
Resultado na venda de bens	6,9	(2,1)	(30,9)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	-	-	(593,3)
Lucro (prejuízo) operacional	486,0	416,9	(40,3)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	182,1	144,1	55,4
Despesas financeiras	(349,7)	(143,3)	(307,5)
Equivalência patrimonial	(12,4)	(7,0)	6,2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	306,0	410,7	(286,2)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(124,3)	(152,9)	(181,7)
Diferido	(28,8)	(28,8)	188,0
Incentivos fiscais	16,0	13,5	12,4
Lucro líquido	168,9	242,6	(267,7)
Lucro atribuível a:			
Acionistas da Ultrapar	160,9	233,7	(266,5)
Acionistas não controladores de controladas	8,0	8,9	(1,1)
EBITDA Ajustado	879,8	782,3	361,5
Depreciação e amortização ¹	386,6	372,4	383,7
Cash flow hedge bonds	19,6	-	11,9
Investimentos totais ²	350,1	267,8	554,6
Índices			
Lucro por ação - R\$	0,15	0,22	(0,25)
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,02	0,87	0,88
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³ (ex-IFRS 16)	3,12	2,65	2,87
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM ³	3,27	n/a	3,03
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,19	(0,00)	0,70
Margem bruta	6,6%	7,0%	6,9%
Margem operacional	2,3%	2,0%	(0,2%)
Margem EBITDA Ajustado	4,1%	3,8%	1,5%
Número de funcionários	15.887	17.027	16.024

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições

³ EBITDA Ajustado LTM não considera o *impairment* da Extrafarma para o 4T19 e o 1T20

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - MAR 2020	JAN - MAR 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	168,9	242,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	12,4	7,0
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	82,9	83,6
Amortização de ativos de direito de uso	77,9	78,1
Depreciações e amortizações	225,9	210,6
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	4,5	3,6
Juros, variações monetárias e cambiais	505,4	236,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,8	28,8
Resultado na venda de bens	(6,9)	2,1
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	30,3	28,2
Provisão para perda em estoques	(4,6)	2,1
Provisão para benefício pós-emprego	5,2	(3,9)
Instrumento patrimonial outorgado	2,1	1,0
Demais provisões e ajustes	(3,2)	(2,2)
	1.129,5	917,8
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	416,5	226,1
Estoques	328,6	107,1
Impostos a recuperar	11,1	(61,7)
Demais contas a receber	(42,9)	(12,4)
Despesas antecipadas	(45,7)	(14,7)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(309,6)	(648,3)
Salários e encargos sociais	(65,6)	(101,7)
Obrigações tributárias	(24,8)	(28,2)
Imposto de renda e contribuição social	(28,1)	109,3
Benefícios pós-emprego	0,9	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3,7	7,1
Demais contas a pagar	(16,8)	(8,3)
Receita diferida	(1,5)	6,9
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	17,2	45,5
Impostos a recuperar	(213,6)	23,2
Depósitos judiciais	(35,7)	(11,4)
Demais contas a receber	0,2	0,1
Despesas antecipadas	6,9	(2,1)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	(3,3)	0,1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3,0	(1,2)
Demais contas a pagar	(13,8)	14,9
Receita diferida	-	(0,8)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(145,4)	(64,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38,8)	(40,8)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	932,0	462,4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(143,3)	7,7
Aquisição de imobilizado	(177,4)	(199,2)
Aquisição de intangível	(43,2)	(14,9)
Receita com a venda de bens	19,7	9,0
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(344,2)	(197,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	240,7	60,1
Amortização	(89,5)	(247,4)
Juros pagos	(90,4)	(113,8)
Contraprestação de arrendamento	(85,7)	(76,8)
Dividendos pagos	(260,6)	(380,6)
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(285,5)	(758,6)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	76,4	1,0
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	378,6	(492,6)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.115,4	3.939,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.494,0	3.446,3
Transações sem efeito caixa:		
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	169,4	27,0
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	14,9	-

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.431,9	2.995,9	3.017,4
Clientes a receber LP	388,3	361,5	407,6
Estoques	1.910,9	1.793,5	2.251,1
Impostos	946,2	598,2	960,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.533,3	1.497,5	1.463,5
Outros	539,9	595,3	459,4
Ativos de direito de uso	1.002,4	1.076,2	1.027,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.615,8	3.491,5	3.610,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	12.368,8	12.409,5	13.197,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.575,5	1.463,0	1.975,3
Salários e encargos	76,3	91,3	124,9
Benefícios pós-emprego	235,0	201,6	233,5
Impostos	153,3	171,0	178,7
Provisões judiciais	334,0	330,0	332,0
Arrendamentos a pagar	642,5	765,2	650,2
Outros	275,7	248,0	271,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.292,3	3.270,0	3.766,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T20	1T19	4T19
Receita líquida	17.899,6	17.428,0	20.232,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.204,6)	(16.565,5)	(19.289,1)
Lucro bruto	695,0	862,5	943,4
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(307,8)	(326,9)	(304,8)
Gerais e administrativas	(158,9)	(160,7)	(218,6)
Outros resultados operacionais	44,1	24,1	76,6
Resultado na venda de bens	6,5	(0,9)	1,9
Lucro operacional	279,0	398,0	498,5
Equivalência patrimonial	0,4	0,4	0,5
EBITDA Ajustado	479,9	597,0	699,5
Depreciação e amortização ¹	200,5	198,6	200,5
Índices			
Margem bruta (R\$/m ³)	127	154	154
Margem operacional (R\$/m ³)	51	71	82
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	87	107	114
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,7%	3,4%	3,5%
Número de postos	7.106	7.218	7.090
Número de funcionários	3.341	3.368	3.289

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	700,1	560,4	537,8
Estoques	829,1	778,7	768,2
Impostos	712,1	582,5	586,0
Outros	164,4	137,3	162,7
Ativos de direito de uso	38,2	37,2	37,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.948,3	2.577,1	2.635,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.392,2	4.673,2	4.727,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	469,9	356,9	354,8
Salários e encargos	110,5	89,3	108,3
Impostos	34,8	28,6	34,6
Provisões judiciais	26,3	25,2	23,1
Arrendamentos a pagar	39,8	37,4	38,4
Outros	39,6	30,6	45,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	721,0	568,0	605,0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T20	1T19	4T19
Receita líquida	1.107,9	1.055,7	1.011,7
Custo dos produtos vendidos			
Variável	(729,0)	(738,5)	(662,0)
Fixo	(102,4)	(111,9)	(118,1)
Depreciação e amortização	(45,5)	(48,2)	(47,1)
Lucro bruto	231,0	157,0	184,4
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(84,5)	(81,4)	(77,7)
Gerais e administrativas	(109,7)	(90,9)	(118,4)
Outros resultados operacionais	71,9	1,3	5,1
Resultado na venda de bens	(0,2)	0,3	(13,8)
Lucro (prejuízo) operacional	108,5	(13,7)	(20,4)
Equivalência patrimonial	0,2	0,0	(0,1)
EBITDA Ajustado	192,6	39,6	56,8
Depreciação e amortização	64,2	53,3	65,3
Cash flow hedge bonds	19,6	-	11,9
Índices			
Margem bruta (R\$/ton)	1.279	872	1.055
Margem bruta (US\$/ton)	287	231	256
Margem operacional (R\$/ton)	601	(76)	(117)
Margem operacional (US\$/ton)	135	(20)	(28)
Margem EBITDA (R\$/ton)	1.066	220	325
Margem EBITDA (US\$/ton)	239	58	79
Número de funcionários	1.813	1.941	1.844

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	386,5	412,8	379,3
Clientes a receber LP	12,6	22,5	10,6
Estoques	109,6	102,9	142,9
Impostos	84,4	89,5	86,7
Depósitos judiciais	219,6	220,1	217,5
Outros	68,0	61,6	60,6
Ativos de direito de uso	110,4	155,6	133,8
Imobilizado / Intangível	1.001,9	945,2	994,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.993,0	2.010,3	2.026,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	89,0	73,2	76,9
Salários e encargos	65,3	79,7	96,8
Impostos	12,1	8,1	11,6
Provisões judiciais	128,4	115,3	125,3
Arrendamentos a pagar	147,6	156,5	172,0
Outros	97,3	123,0	99,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	539,7	555,9	582,3

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T20	1T19	4T19
Receita líquida	1.761,5	1.640,2	1.787,7
Custo dos produtos vendidos	(1.522,9)	(1.432,0)	(1.518,1)
Lucro bruto	238,6	208,3	269,6
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(106,6)	(107,7)	(105,5)
Gerais e administrativas	(47,5)	(52,7)	(58,1)
Outros resultados operacionais	4,9	3,4	7,4
Resultado na venda de bens	0,9	0,9	(0,1)
Lucro operacional	90,2	52,2	113,2
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,0)
EBITDA Ajustado	147,0	109,5	167,9
Depreciação e amortização ¹	56,7	57,3	54,7
Índices			
Margem bruta (R\$/ton)	566	527	624
Margem operacional (R\$/ton)	214	132	262
Margem EBITDA (R\$/ton)	349	277	389
Número de funcionários	3.420	3.508	3.414

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	42,1	47,5	34,4
Estoques	6,5	5,9	6,1
Impostos	23,4	4,8	28,3
Outros	20,8	17,3	12,9
Ativos de direito de uso	466,0	138,8	350,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.320,1	1.188,7	1.317,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.878,9	1.403,0	1.749,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	29,4	28,9	33,8
Salários e encargos	24,2	17,9	28,7
Impostos	10,4	6,9	9,7
Provisões judiciais	10,2	24,0	10,3
Arrendamentos a pagar	422,7	129,9	304,2
Outros ¹	96,4	61,7	107,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	593,4	269,2	493,6

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	1T20	1T19	4T19
Receita líquida	163,3	126,5	152,9
Custo dos serviços prestados	(62,5)	(58,8)	(73,6)
Lucro bruto	100,8	67,7	79,3
Despesas operacionais			
Vendas e comerciais	(1,7)	(1,7)	(2,6)
Gerais e administrativas	(30,8)	(26,8)	(40,3)
Outros resultados operacionais	2,9	(1,0)	(1,4)
Resultado na venda de bens	(0,2)	0,0	(0,8)
Lucro operacional	71,0	38,4	34,1
Equivalência patrimonial	0,1	0,5	(0,4)
EBITDA	90,5	59,6	53,7
Depreciação e amortização	19,5	20,7	20,0
Índices			
Margem bruta	61,7%	53,5%	51,9%
Margem operacional	43,4%	30,3%	22,3%
Margem EBITDA	55,4%	47,1%	35,1%
Número de funcionários	809	707	792

**EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL**

Em milhões de Reais	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	71,2	176,9	105,3
Estoques	538,7	562,3	547,2
Impostos	223,9	155,0	225,7
Outros	31,6	25,9	21,2
Ativos de direito de uso	415,9	513,6	425,9
Imobilizado / Intangível	526,5	1.134,4	535,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.807,7	2.568,1	1.861,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	232,2	171,8	247,9
Salários e encargos	42,1	48,2	45,9
Impostos	33,6	24,7	34,2
Provisões judiciais	20,3	44,8	20,5
Arrendamentos a pagar	412,9	487,7	417,4
Outros	18,1	13,6	20,8
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	759,1	790,8	786,7

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	1T20	1T19	4T19
Receita bruta	520,9	545,7	528,1
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,5)	(29,3)	(26,6)
Receita líquida	493,3	516,3	501,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(348,5)	(374,8)	(347,0)
Lucro bruto	144,8	141,5	154,5
Despesas operacionais	(174,4)	(185,4)	(177,2)
Outros resultados operacionais	(0,3)	8,8	(8,6)
Resultado na venda de bens	(0,0)	(2,4)	(18,1)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	-	-	(593,3)
Prejuízo operacional	(29,9)	(37,4)	(642,7)
EBITDA	8,9	1,2	(603,5)
Depreciação e amortização	38,8	38,6	39,2
Índices¹			
Margem bruta	27,8%	25,9%	29,3%
Margem operacional	(5,7%)	(6,9%)	(121,7%)
Margem EBITDA	1,7%	0,2%	(114,3%)
Número de funcionários	6.108	7.095	6.292

¹ Calculado sobre a receita bruta

São Paulo, May 13, 2020 – Ultrapar Participações S.A. (“Company”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), a Company engaged in the Oil & Gas sector through Ipiranga, Ultragas and Ultracargo, specialty chemicals through Oxiteno and retail pharmacy with Extrafarma, today announces its results for the first quarter of 2020.

Net revenues	Adjusted EBITDA	Net income
R\$ 21 billion	R\$ 880 million	R\$ 169 million
Investments	Cash flow from operations	Market Cap
R\$ 350 million	R\$ 0.9 billion	R\$ 14 billion

Highlights

The year of 2020 in Brazil began on a promising note as well as in our businesses, with the outlook for growth across practically all our segments. However, Brazil and the world have since been stricken by the novel coronavirus pandemic, creating an unprecedented crisis in the health system with grave consequences for the world economy in view of the need for measures of social distancing and restrictions on the mobility of people. In March at Ultrapar we proceeded to set up a Crisis Committee to act along three fronts: the health and safety of our employees and partners; our operations and their respective links in the value chain; and our financial soundness. In addition, we have been undertaking social initiatives on a regional basis for contributing to the combat of the pandemic. We are confident that we will successfully outcome this challenge and emerge stronger from the crisis.

The activities of Ultrapar’s wholly owned subsidiaries are classified as essential in the combat of the pandemic and consequently they remain fully operational, despite the challenges presented to operations and people alike in maintaining business continuity. The fallout from the pandemic had immediate impacts more especially on our fuels distribution business both in the form a 27% year-on-year decline in sales volume and in terms of losses in the final weeks of March due to the sharp decline in the prices of oil and its derivatives. In this scenario of greater uncertainty, we have adopted some emergency measures such as a 30% reduction in our investment plan for 2020, an increase in our cash position through further credit facilities worth a total of R\$ 1.5 billion and the withdrawal of our guidance on results for 2020. We closed the quarter with a cash balance in excess of R\$ 7.0 billion and average duration for debt amortization of approximately five years. In addition to financial liquidity, the stronger cash position was crucial to the implementation of a comprehensive assistance package to our partners in Ipiranga’s value chain and thereby providing greater soundness to the fuels distribution system in Brazil as a whole.

In 1Q20, Ipiranga was the only business to experience significant impacts from the pandemic. In contrast, we were able to report improvements in results at Ultragas, Oxiteno, Ultracargo and Extrafarma compared with the first quarter of 2019.

Considerations on the financial and operational information

The financial information presented in this document has been prepared according to International Financial Reporting Standards (IFRS) norms. The financial information of Ultrapar corresponds to the Company's consolidated information. The information on Ipiranga, Oxiteno, Ultragas, Ultracargo and Extrafarma is reported without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information presented in this document is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct sum of the amounts that precede them.

We emphasize that all the financial information presented in this document includes the adoption of the IFRS 16 norm and the segregation of certain expenses pertaining to the Holding.

Information denominated EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization; Adjusted EBITDA – adjusted for amortization of contractual assets with customers - exclusive rights and cash flow hedge; and EBIT – Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income is presented in accordance with Instruction 527, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission – CVM on October 4, 2012. The calculation of EBITDA based on net earnings is shown below:

R\$ million	1Q20	1Q19	4Q20
Net income	168.9	242.6	(267.7)
(+) Income and social contribution taxes	137.1	168.2	(18.6)
(+) Financial (income) expenses, net	167.6	(0.8)	252.1
(+) Depreciation and amortization	303.7	288.8	301.9
EBITDA	777.3	698.7	267.7
Adjustments			
(+) Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights (Ipiranga and Ultragas)	82.9	83.6	81.9
(+) Cash flow hedge from bonds	19.6	-	11.9
Adjusted EBITDA	879.8	782.3	361.5
Non-recurring items			
(+) Tax credits in Oxiteno	(70.9)	-	-
(+) Impairment at Extrafarma	-	-	593.3
(+) Write-off of Oxiteno Andina's assets	-	-	14.0
Adjusted EBITDA ex-non-recurring items	808.9	782.3	968.8

COVID-19

Initiatives for combatting the crisis

Since the outset of the crisis, Ultrapar and its subsidiaries have been operating on multiple fronts to ensure the safety of their employees, the stability and continuity of their operations and the financial soundness of the Company. All the activities of the subsidiaries are classified as essential in the context of the measures implemented to face the pandemic pursuant to Decree 10,282/20, which regulates Law 13,979/20, and, therefore, the Group's companies remain fully operational.

In addition to the efforts to maintain operational continuity and to attend our clients, the Company has implemented several initiatives as a contribution to the national front for combatting the crisis, such as:

- Donation by Ipiranga for the construction of a hospital in the city of Porto Alegre, jointly with Gerdau, Hospital Moinhos de Vento, Grupo Zaffari and other companies - which will remain as an important legacy in the future for the entire population;
- Donation via *Instituto Brasileiro de Petróleo* for the construction of a field hospital in Rio de Janeiro and donation of 70° alcohol to public hospitals in the country, in addition to the purchase of masks and alcohol gel for distribution by Ipiranga;
- An assistance package for Ipiranga resellers, including the anticipation of credits from sales through the *Abastece Aí* app, postponement of rental payments and financings and temporary suspension of volume-related sales performance clauses;
- Distribution of 100 thousand liters of alcohol gel sanitizer at cost price to franchisees, as well as an increased product assortment and partnerships with iFood and Uber Eats, all implemented by am/pm;
- Donation of 335 thousand liters of diesel fuel in the support of the distribution of 70° alcohol and support for truckers through the donation of hygiene kits by Ipiranga;
- Concession of a 10% discount on fuels for healthcare personnel through the *Abastece Aí* app;
- Collective donation of ventilators from companies in the Camaçari Petrochemical Complex including Oxiteno, Ultragas and Ultracargo;
- Donation of (i) 6 thousand basic food baskets in Salvador, (ii) 650 thousand soap bars to over 30 cities, (iii) 8 thousand P-13 bottles in São Paulo and (iv) 50 thousand masks and 10 thousand tubes of alcohol gel for resellers, by Ultragas;
- Support for the construction of the Grajaú hospital (Sírio Libanês) in São Paulo, as well as installations and supply of LPG in several hospitals in São Paulo and Bahia, by Ultragas;
- Distribution of informative flyers from the Ministry of Health in 18 states, by Ultragas;
- Donation of 100 beds to the health department of the State of Maranhão, to build a field hospital, by Ultracargo;
- Donation to support the reactivation of Hospital Alfa in Recife, by Ultracargo;
- Disposal of space and infrastructure for the vaccination of ten thousand people in the state of Pará by Extrafarma in partnership with the state government; and

- Donation of 45 thousand face masks and 45 thousand gloves to the state of Maranhão by Extrafarma and Ultracargo and 65 thousand face masks and 65 thousand gloves to the states of Pará and Ceará by Extrafarma.

Operational impacts

To soften the effects of the pandemic on the national healthcare system, the state governments have introduced social distancing measures, restricting the mobility of people and the operation of certain businesses (“lockdown”), with a significant impact on the country’s economic activities.

Among Ultra Group’s businesses, Ipiranga was the most immediately affected by the pandemic and, as from the second half of March, recorded a sharp drop in fuel sales volume, with the most significant impact being the Otto cycle segment. In addition, a sharp reduction in global demand for oil and its derivatives led to an accentuated volatility in prices for these commodities, causing inventory losses at Ipiranga.

Oxiteno Brasil experienced a reduction in demand from Asian countries, while there was an increase in domestic sales in the Home & Personal Care segment. In addition, Oxiteno benefited from the effect of the depreciation of the Real against the dollar on its results.

For Ultragaz, there was an increase in demand for residential LPG, driving sales in the bottled gas segment. On the other hand, in the final days of March, the initial effects of the pandemic began to impact the bulk segment, more notably in volumes to small and medium size companies. The drop in demand for fuels led to a reduction in capacity utilization at Brazilian refineries, reducing LPG production. To secure the continuity of product supply, Petrobras, the leading supplier of LPG, increased imports. Thereby, Ultragaz incurred higher freight costs given the need to source products from more distant supply bases.

At Ultracargo, the pandemic had no impact on business in 1Q20 as handling activity of liquid bulk cargo at the ports remained stable.

Extrafarma posted an increase in sales throughout March, mainly due to an anticipation in sales in the pharmaceutical segment, as a result of the pandemic, which was counteracted by a reduction in customer traffic through the stores in the final week of that month and in the number of stores open for business. With the lockdown, 7% of Extrafarma’s stores - mostly those in shopping centers - are not operating, while about 85% of the units have shortened operating periods. In order to minimize the impacts of lower store traffic, Extrafarma have been operating through partnerships with delivery apps, telemarketing and delivery.

Liquidity

In the light of the uncertainty arising from the pandemic, at the end of March and in early April, the Company and its subsidiaries strengthened their liquidity and cash position, contracting R\$ 1.5 billion in new financing with a 12-month term. Of this total, on April 6, R\$ 1.3 billion was raised through the issuance of promissory notes amounting to R\$ 1.0 billion and on April 8, a further R\$ 0.3 billion. In order to preserve cash, the Company also announced on April 1 a reduction of approximately 30% in its investment plan for 2020.

In addition, as announced in a material notice to the market on March 3, 2020, Ultrapar has withdrawn its financial guidance for 2020, considering that the principal assumptions used in the forecasts such as GDP growth and exchange rates no longer represent the market consensus. The volatility and speed of changing scenarios at this time no longer allow new projections to be made.

Ipiranga

	1Q20	1Q19	4Q19	Δ 1Q20 v 1Q19	Δ 1Q20 v 4Q19
Total volume (000 m³)	5,490	5,587	6,112	(2%)	(10%)
Diesel	2,722	2,674	2,905	2%	(6%)
Otto cycle	2,669	2,810	3,116	(5%)	(14%)
Others ¹	99	102	92	(3%)	9%
EBITDA (R\$ million)	480	597	699	(20%)	(31%)

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases

Operational performance – Ipiranga reported a decline of 2% in sales volume in relation to 1Q19, due to a 5% drop in Otto cycle sales with the onset of the COVID-19 pandemic, which had a significant impact on sales volume in the second half of March. This was attenuated by a 2% growth in diesel sales mainly driven by demand from the reseller and TRR segments. Ipiranga's sales volume in January and February 2020 increased 0.7% in comparison with the same period in 2019, while the volume for March 2020 posted a reduction of 6.4% vs. March 2019. In relation to 4Q19, volumes were 10% lower, reflecting both a 14% reduction in Otto cycle and 6% in diesel sales, again due the impacts of the COVID-19 pandemic and also the seasonal variation between periods.

Net revenues – Total R\$ 17,900 million (+3%) due mainly to the increase in average unit costs of oil derivatives and ethanol in addition to higher sales at ICONIC, despite lower sales volume. Compared to 4Q19, net revenues fell 12%, as a result of lower sales volume and a decrease in the average unit costs of fuels during 1Q20.

Cost of goods sold – Total of R\$ 17,205 million (+4%), mainly due to the increase in Ipiranga's average unit cost, reflecting the impact of the devaluation of the Real on the reference prices of oil derivatives, despite price reductions at Petrobras over the course of the quarter. In relation to 4Q19, the cost of goods sold fell 11%, due to lower sales volume and fuel handling costs in the period.

Sales, general and administrative expenses (“SG&A”) – Total of R\$ 467 million (-4%), principally due to lower freight expenditures, marketing programs and initiatives taken for reducing expenses. In relation to 4Q19, sales, general and administrative expenses fell by 11% due to lower expenditure with freights, administrative expenses and lower expenses at ICONIC, in spite of the increase in PDD.

Other operating results – Increase of R\$ 20 million (+83%) in relation to 1Q19, due to the constitution of extraordinary PIS/COFINS tax credits amounting to R\$ 39 million, attenuated partially by lower merchandizing fees from suppliers.

EBITDA – Total of R\$ 480 million (-20%), reflecting lower sales volume and squeezed margins worsened by inventory losses during the period, attenuated by the management of costs and expenses and by improved results at ICONIC. In relation to 4Q19, EBITDA posted a decrease of 31%, due to seasonal variation between periods and the initial impacts of the pandemic on volumes and margins as already mentioned.

Investments – Ipiranga invested a total of R\$ 196 million in the expansion and maintenance of the service station and franchise networks, as well as in Ipiranga logistical infrastructure. Out of total investments, R\$ 51 million was expended on plant, property and equipment and additions to intangible assets, R\$ 142 million on contractual assets with clients (exclusive rights) and R\$ 4 million in the form of drawdowns of financing to clients and advance payments of rentals, net of receipts. Ipiranga closed 1Q20 with 7,106 service stations, a net addition of 16 in relation to 4Q19.

Oxiteno

	1Q20	1Q19	4Q19	Δ 1Q20 v 1Q19	Δ 1Q20 v 4Q19
Average exchange rate (R\$/US\$)	4.46	3.77	4.12	18%	8%
Total volume (000 tons)	181	180	175	0%	3%
Specialty chemicals	148	148	142	0%	5%
Commodities	32	32	33	2%	(3%)
Sales in Brazil	128	124	125	3%	2%
International sales	53	56	50	(6%)	7%
EBITDA ex-non-recurring items¹ (R\$ million)	122	40	71	207%	72%
EBITDA (R\$ million)	193	40	57	386%	239%

¹ Excludes the effects of the write-off of Oxiteno Andina's assets in 4Q19 and the tax credits in 1Q20

Operational performance – Specialty chemical volume was flat in relation to 1Q19, with higher sales from the Crop Solutions and Home & Personal Care segments in the domestic market, combined with greater sales volume in the United States, with the ramp up of the Pasadena plant. This result was achieved despite a reduction in the export of solvents to Asian markets, a reflection of the COVID-19 pandemic. Sales volume of commodities was 2% up in relation to 1Q19, principally due to opportunities for spot exports of glycols. In relation to 4Q19, total sales volume increased by 3%, boosted by a 5% growth in specialty chemicals, principally due to higher sales in the United States, partially offset by the reduction of 3% in commodities' sales.

Net revenues – Total of R\$ 1,108 million (+5%) due to the devaluation of 18% in the Real against the US Dollar (R\$ 0.69/US\$), despite a 10% reduction in average prices in USD, following the decline of prices on the international market. In relation to 4Q19, net revenues increased by 10% for the same reasons as already described.

Cost of goods sold – Total of R\$ 877 million (-2%) due to a reduction in the costs of some raw materials, notably ethylene and palm kernel oil (PKO), in spite of the Real suffering a further devaluation of 18% against the US dollar (R\$ 0.69/US\$). Compared with 4Q19, the cost of goods sold increased by 6%, mainly due to higher sales volume and an 8% devaluation of the Real in relation to the US dollar (R\$ 0.34/US\$).

Sales, general and administrative expenses ("SG&A") – Total of R\$ 194 million (+13%), due to higher expenditures with freights, the impact from foreign exchange variation at the international units and amortization of software, attenuated by lower expenditures with payroll, IT, consultancies and maintenance, in the light of postponed plant shutdowns. In relation to 4Q19, sales, general and administrative expenses fell by 1%, due to the reduction of payroll expenditure in Brazil (principally in the form of severance indemnities) and in the USA. These effects were compensated by an increase in expenses with freight and higher sales volume.

Other operations – Total of R\$ 72 million in 1Q20, a result of the constitution of one-off tax credits related to the exclusion of the ICMS tax from the PIS/COFINS tax calculation in the amount of R\$ 71 million.

EBITDA – Oxiteno reported a total of R\$ 193 million (+386%), or R\$ 122 million (+207%), excluding the non-recurring effect of the constitution of tax credits in 1Q20, due to higher contribution margins in US\$/ton and a further 18% devaluation in the Real against the US Dollar (R\$ 0.69/US\$). In relation to 4Q19, excluding non-recurring effects, EBITDA increased by 72%, due mainly to a greater sales volume and the exchange rate variation.

Investments – Investments in the period were R\$ 44 million, allocated mainly for maintenance and safety of the industrial units.

Ultragaz

	1Q20	1Q19	4Q19	Δ 1Q20 v 1Q19	Δ 1Q20 v 4Q19
Total volume (000 tons)	421	395	432	7%	(2%)
Bottled	288	270	300	7%	(4%)
Bulk	134	126	132	6%	2%
EBITDA (R\$ million)	147	110	168	34%	(12%)

Operational performance – Sales volume at Ultragaz in 1Q20 grew 7% compared with 1Q19 - a better performance than the 5% growth reported by the market as a whole for the quarter - with gains in market share both for the bottled and bulk segments. In the bottled segment, volumes were up by 7% YoY, driven at the end of the quarter by higher residential consumption due to the pandemic, with emphasis on the increase in sales in the Midwest and Southeast regions. In the bulk segment, despite the early signs of the crisis' effect at the end of March, volumes were 6% higher principally due to stronger sales to industries, condominiums and of special gases (propellants). In relation to 4Q19, sales volume was 2% lower, a reflection of the seasonal variation between periods.

Net revenues – Total of R\$ 1,762 million (+7%), in line with the higher sales volume. In relation to 4Q19, net revenues fell 1%, due to lower sales volume and readjustments in the costs of LPG.

Cost of goods sold – Total of R\$ 1,523 million (+6%), mainly due to higher sales volume. In relation to 4Q19, the cost of goods sold was stable, due to readjustments in LPG costs and greater disbursement for the requalification of gas bottles, these effects were mitigated by lower sales volume.

Sales, general and administrative expenses (“SG&A”) – Total of R\$ 154 million (-4%), due to lower expenses with payroll, lawsuits and reduced expenses with provisions for doubtful accounts, despite of an increase in freight charges. Compared with 4Q19, sales, general and administrative expenses fell 6%, due to higher expenses related to legal proceedings involving tax issues in 4Q19, besides the factors described above.

EBITDA – Total of R\$ 147 million (+34%), due to higher sales volume and a reduction in expenses. Compared with 4Q19, EBITDA was 12% lower due largely to the seasonal variation between periods.

Investments – Ultragaz invested R\$ 57 million in the replacement and acquisition of gas bottles, set up of new Ultrasystem clients and the maintenance of filling plants. Out of total investments, R\$ 53 million was expended on plant, property and equipment and additions to intangible assets and R\$ 4 million on contractual assets with clients (exclusive rights).

Ultracargo

	1Q20	1Q19	4Q19	Δ 1Q20 v 1Q19	Δ 1Q20 v 4Q19
Effective storage ¹ (000 m ³)	907	758	847	20%	7%
m ³ sold (000 m ³)	3,149	2,594	2,959	21%	6%
EBITDA (R\$ million)	91	60	54	52%	69%

¹ Monthly average

Operational performance – Ultracargo’s average storage and m³ sold increased 20% and 21%, respectively, in relation to 1Q19, largely due to the greater handling of fuels following the startup of the expanded capacity at the Santos and Itaquí terminals over the LTM, as well as increased handling at Suape and Aratu. In relation to 4Q19, average terminal storage rose 7% and m³ sold were up 6% due to higher handling of ethanol and fuels at Aratu and Suape, offset by lower ethanol handling in Santos.

Net revenues – Total of R\$ 163 million in 1Q20 (+29%), driven by the increase in fuels handling, new agreements and contractual readjustments. In relation to 4Q19, net revenues rose 7% in line with greater storage.

Cost of services provided – Total of R\$ 63 million (+6%) due to higher costs of payroll and maintenance, following the expanded capacity at the Santos and Itaquí terminals. In relation to 4Q19, the cost of services provided fell 15% due to the concentration of expenditure with payroll, materials, maintenance and services associated with the increase in capacity at the Santos terminal in 4Q19.

Sales, general and administrative expenses (“SG&A”) – Total of R\$ 33 million (+14%), mainly due to higher payroll and asset depreciation expenses. Relative to 4Q19, sales, general and administrative expenses decreased 24%, due to non-recurring expenditures incurred with the startup of the expanded operations of the Santos and Itaquí port terminals as well as payroll expenditures, principally severance indemnities, both in 4Q19.

Other operating results – Total of R\$ 3 million related mainly to a favorable ruling on the repayment of the compulsory loan to Eletrobrás amounting to R\$ 4 million.

EBITDA – Total of R\$ 91 million (+52%), reflecting the capacity expansion and contractual readjustments, attenuated by the increase in costs and expenses. In relation to 4Q19, EBITDA was 69% greater due to increased handling activity and a reduction in costs and expenses.

Investments – Ultracargo recorded investments in the quarter of R\$ 18 million, largely related to the expansion at Itaquí, operational safety and maintenance at the terminals.

Extrafarma

	1Q20	1Q19	4Q19	Δ 1Q20 v 1Q19	Δ 1Q20 v 4Q19
Drugstores (end of period)	411	440	416	(7%)	(1%)
% mature stores (+3 years)	60%	46%	55%	13.9 p.p.	5.3 p.p.
Gross revenues (R\$ million)	521	546	528	(5%)	(1%)
EBITDA ex-non-recurring items¹ (R\$ million)	9	1	(10)	630%	n/a
EBITDA (R\$ million)	9	1	(603)	630%	n/a

¹Excluding impairment of goodwill of the acquisition in 4Q19

Operational performance – Extrafarma ended 1Q20 with 411 stores, 20 store openings and 49 closures in the past 12 months, a reduction of 7% in its network, the result of greater selectivity in investments and a more rigorous approach to closing down underperforming stores. At the end of 1Q20, stores in the process of maturation (with up to three years of operations) represented 40% of the network. Relative to 4Q19, Extrafarma reported a net reduction of 5 stores.

Gross revenues – Total of R\$ 521 million, a reduction of 5% compared with 1Q19, mainly due to lower number of stores and lower sales in the wholesale segment, partially offset by the maturation of new stores. Compared with 4Q19, the company reported a 1% reduction in gross revenue, a reflection of lower store numbers and revenue in the wholesale segment.

Cost of goods sold and gross profit – The cost of goods sold totaled R\$ 349 million (-7%), a reflection of lower sales. Extrafarma reported gross profits of R\$ 145 million (+2%), equivalent to a gross margin of 28% due mainly to better margins in the retail segment, and lower participation in the wholesale segment, that presents lower sales margin. Compared with 4Q19, the cost of goods sold remained unchanged and gross profit fell 6%, as a result of the seasonal variation between periods.

Sales, general and administrative expenses (“SG&A”) – Total of R\$ 174 million (-6%), mainly due to lower number of stores and to the initiatives for ramping up productivity and logistical optimization, highlighting the reduction in the payroll expenses and the unveiling of the Distribution Center in Guarulhos. In relation to 4Q19, sales, general and administrative expenses fell by 2% due to decreased payroll expenses and operational improvements at the distribution centers.

Other operating results – Reduction of R\$ 9 million vs. 1Q19 due to non-recurring tax credits reported in 1Q19. In relation to 4Q19, there was an increase of R\$ 8 million following the one-time tax credits reversal in the compared period.

EBITDA – Total of R\$ 9 million compared to R\$ 1 million posted in 1Q19 due to improved margins and gains in productivity, partially neutralized by non-recurring tax credits in 1Q19. In relation to 4Q19, the improvement in the results is due mainly to the impairment of the goodwill from the acquisition of Extrafarma and the writing down of investments due to the closure of stores, both in 4Q19.

Investments – In 1Q20, Extrafarma invested R\$ 11 million, allocated mainly to IT, maintenance and revitalization of stores.

Ultrapar

Amounts in R\$ million	1Q20	1Q19	4Q19	Δ 1Q20 v 1Q19	Δ 1Q20 v 4Q19
Net revenues	21,387	20,739	23,663	3%	(10%)
Net income ex-non-recurring ¹	71	243	133	(71%)	(47%)
Net income	169	243	(268)	(30%)	n/a
Earnings per share attributable to shareholders ²	0.15	0.22	(0.25)	(33%)	n/a
EBITDA ex-non-recurring ¹	809	782	969	3%	(17%)
Adjusted EBITDA	880	782	362	12%	143%
Investments	350	268	555	31%	(37%)
Operating cash flow	932	462	476	102%	96%

¹ Excludes the impairment at Extrafarma and the write-off of Oxitenno Andina, both in 4Q19, and tax credits at Oxitenno in 1Q20

² Calculated in Reais based on the weighted average number of shares over the period, net of shares held as treasury stock. These amounts consider the stock split in April/2019

Net revenues – Total of R\$ 21.387 million (+3%) due to the increase in net revenues at Ipiranga, Oxitenno, Ultragaz and Ultracargo. In relation to 4Q19, net revenues fell 10%, due to a decline in revenues at Ipiranga, Ultragaz and Extrafarma.

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 880 million (+12%) or R\$ 809 million (+3%), excluding the non-recurring effect of tax credits at Oxitenno, reflecting the increase in EBITDA of Oxitenno, Ultragaz, Ultracargo and Extrafarma. Compared with 4Q19 and excluding the effects of non-recurring items, Adjusted EBITDA fell 17%, due to the decline in EBITDA at Ipiranga and Ultragaz, mainly the result of seasonal variations between periods and the impact of COVID-19 on Ipiranga in 1Q20.

Depreciation and amortization³ – Total of R\$ 387 million (+4%), mainly the result of greater amortization of software at Oxitenno. Compared with 4Q19, total costs and expenses with depreciation and amortization increased by 1%.

Financial result – Ultrapar reported a net financial expense of R\$ 168 million in 1Q20 compared with a net financial income of R\$ 1 million in 1Q19. This reflected the deterioration in the result for the exchange rate hedging instruments, attenuated by the tax credits generated from the exclusion of the ICMS sales tax from the PIS/COFINS calculation base amounting to R\$ 78 million. The negative result from the mark-to-market of FX hedges refers mainly to the derivative instruments contracted in 1Q20 for protecting Oxitenno's operating margins in Reais from the fluctuation of the exchange rate (Zero Cost Collar). This was partially attenuated by the positive result from the mark-to-market of the hedging instruments for protecting the exchange rate variation on US Dollar denominated bonds. In relation to 4Q19, financial expenses fell R\$ 84 million, explained largely by the appropriation of interest from tax credits with respect to the exclusion of ICMS from the above-mentioned PIS/COFINS calculation base and the depreciation of Ultrapar's shares relative to the subscription bonus, despite the negative result from the exchange rate hedges.

Net income – Total of R\$ 169 million (-30%) or R\$ 71 million (-71%), excluding the non-recurring effect of tax credits at Oxitenno, due to the impacts of the COVID-19 pandemic on the result for 1Q20 and the increase in financial expense, as explained above, attenuated by the higher EBITDA. In relation to 4Q19 and excluding the non-recurring effects, net income fell 47%, due to a lower EBITDA, offset by a lower financial expense.

Cash flow from operational activities – Cash generation of R\$ 932 million in 1Q20, compared to a generation of R\$ 462 million in 1Q19, largely due to the greater divestment in working capital in the quarter.

Result of Holding, affiliates and digital initiatives – In addition to the five principal businesses, Ultrapar reported a negative EBITDA of R\$ 39 million, comprising of R\$ 26 million of the Holding's expenses, R\$ 4 million negative EBITDA from the digital initiatives and R\$ 9 million negative EBITDA from affiliates. In relation to the digital initiatives, the negative EBITDA is the result of payroll and technology expenses, while the negative EBITDA at affiliates relates primarily to lower margins and inventory losses at the Riograndense refinery following the sharp drop in oil and oil derivative prices.

³ Includes amortization of contractual assets with clients – exclusive rights

Capital markets

Incorporating trading on B3 and NYSE, Ultrapar reported an average daily trading volume of R\$ 224 million/day in 1Q20 (+20%). Ultrapar's shares closed the quarter quoted at R\$ 12.53 on B3, a reduction of 51% in the quarter while the Ibovespa stock index was down 37% in 1Q20. In NYSE, Ultrapar's shares posted a devaluation of 61% in 1Q20, while the Dow Jones stock index registered a depreciation of 23%. Ultrapar closed 1Q20 with a market cap of R\$ 14 billion.

On February 19, 2020, the Board of Directors confirmed the issue of 2,108,542 common shares, within authorized capital limits, due to the partial exercising of the subscription warrants delivered to the former shareholders of Extrafarma at the time of the incorporation of shares of this company approved in 2014.

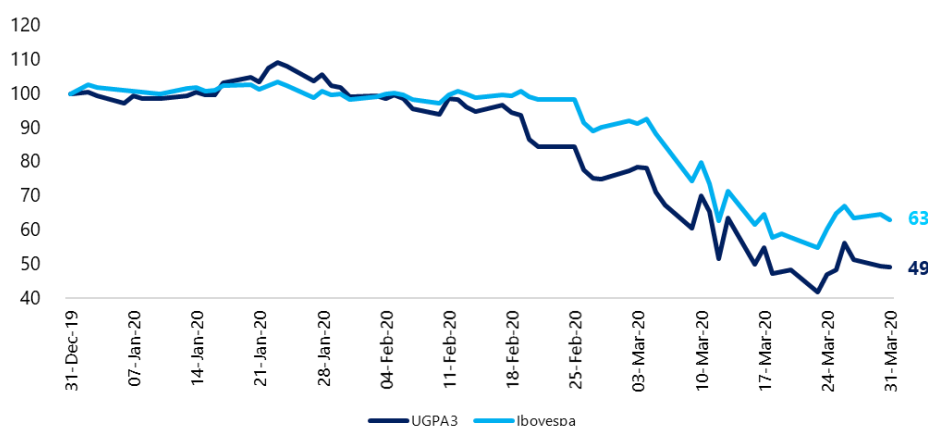
Share prices as well as the average daily volume of shares and ADRs traded and shown in the table below, already reflect this issue.

Capital markets	1Q20	1Q19	4Q20
Number of shares (000)	1,114,919	1,112,810	1,112,810
Market capitalization¹ (R\$ million)	13,970	26,151	28,354
B3			
Average daily volume (shares)	9,901,834	5,464,850	6,589,426
Average daily volume (R\$ 000)	184,163	143,814	136,804
Average share price (R\$/share)	18.60	26.32	20.76
NYSE			
Quantity of ADRs ² (000 ADRs)	47,480	48,192	46,518
Average daily volume (ADRs)	1,934,532	1,639,683	1,067,105
Average daily volume (US\$ 000)	9,031	11,507	5,453
Average share price (US\$/ADR)	4.67	7.02	5.11
Total			
Average daily volume (shares)	11,836,366	7,104,533	7,656,531
Average daily volume (R\$ 000)	223,771	187,235	159,205

¹ Calculated based on the closing share price for the period

² 1 ADR = 1 common share

Performance UGPA3 x Ibovespa - 1Q20
(Dec 31, 2019 = 100)



Source: Bloomberg

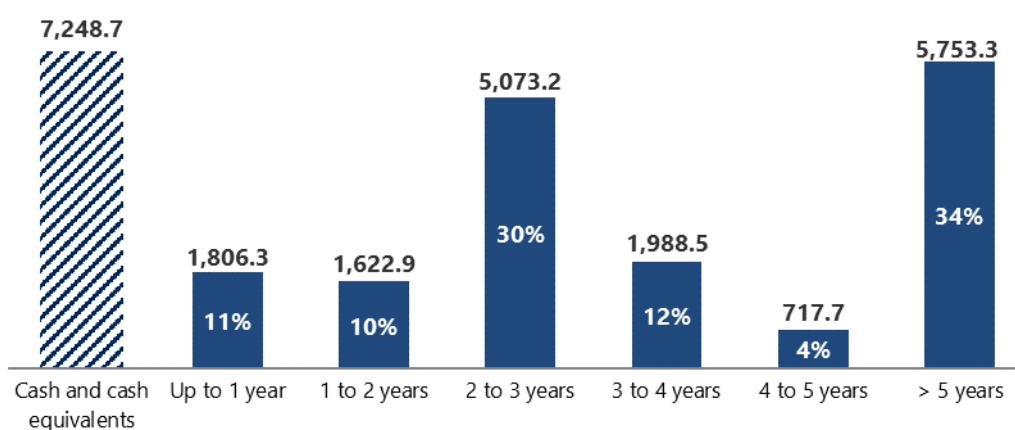
Debt (R\$ million)

Ultrapar consolidated	1Q20	4Q19	1Q19
Gross debt	(16,962.0)	(14,392.7)	(15,112.0)
Cash and cash equivalents	7,248.7	5,712.1	6,492.0
Net debt (ex-IFRS 16)	(9,713.3)	(8,680.6)	(8,620.0)
Leases payable	(1,704.2)	(1,588.7)	(1,622.2)
Net debt	(11,417.6)	(10,269.3)	(10,242.2)
Net debt/LTM Adjusted EBITDA ¹ (ex-IFRS 16)	3.12x	2.87x	2.65x
Net debt/LTM Adjusted EBITDA ¹	3.27x	3.03x	n/a
Average cost of debt (% CDI)	121.4%	103.3%	97.5%
Average cash yield (% CDI)	90.3%	93.6%	97.4%
Duration (years)	4.7	4.7	4.3

¹ LTM Adjusted EBITDA does not consider Extrafarma impairment of R\$ 593 million for 4Q19 and 1Q20

Ultrapar ended 1Q20 with net financial debt of R\$ 9.7 billion, comprising of gross debt of R\$ 17.0 billion and a cash position of R\$ 7.2 billion. Considering leases payable (IFRS 16) of R\$ 1.7 billion, the Company ended the quarter with a total net debt of R\$ 11.4 billion (3.27x LTM adjusted EBITDA, excluding the impairment of Extrafarma) compared to R\$ 10.3 billion as at December 31, 2019 (3.03x LTM Adjusted EBITDA, excluding the impairment of Extrafarma). The increase in net debt reflects mainly the effect of exchange rate variation of the portion of the bonds designated by hedge accounting in the period. Excluding this impact of exchange rate variation on net debt, corresponding to R\$ 730 million, leverage would have been 3.06x.

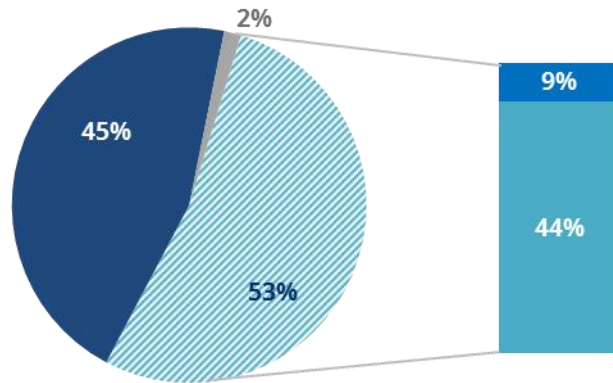
Maturity profile:



In order to reinforce the Company's liquidity and cash position and in the light of the uncertainty due to the pandemic prevailing in Brazil since March 2020, Ultrapar and its subsidiaries have contracted a total of R\$ 1.5 billion in new credit facilities maturing in one year, comprising of R\$ 1.3 billion in promissory notes issued in the Brazilian capital markets and bank credit securities worth a further R\$ 0.2 billion.

Debt breakdown:

Local currency	7,706.1
Foreign currency	8,994.4
Result from currency and interest hedging instruments	261.6
Total	16,962.0



- Local currency
- Foreign currency
- Result of exchange and interest protection instruments
- Hedged
- Non hedged

1Q20 Conference Call

Ultrapar will host a conference call for analysts and investors on May 14, 2020 to comment on the Company's performance in the first quarter of 2020 and outlook. The presentation will be available for download to the Company's website 30 minutes prior to the conference call.

The WEBCAST live will be available via the internet at ri.ultra.com.br. Please connect 15 minutes in advance.

English: 12:30 p.m. (Brasília time) / 11:30 a.m. (US EST)

International Participants: +1 (844) 802-0962

Code: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (available for seven days)

Code: 10143086

Portuguese: 11:00 a.m. (Brasília time) / 10:00 a.m. (US EST)

Telephone for connection: +55 (11) 2188-0155

Code: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (available for seven days)

Code: Ultrapar

ULTRAPAR
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In millions of Reais	MAR 20	MAR 19	DEC 19
ASSETS			
Cash and cash equivalents	2,494.0	3,446.3	2,115.4
Financial investments and hedging instruments	3,460.7	2,791.1	3,090.2
Trade receivables and reseller financing	3,629.4	4,183.8	4,072.0
Inventories	3,394.8	3,243.4	3,715.6
Recoverable taxes	1,436.5	958.5	1,447.7
Prepaid expenses	157.1	163.2	111.4
Contractual assets with customers - exclusive rights	473.5	489.6	465.5
Other receivable	83.3	72.0	40.4
Total Current Assets	15,129.3	15,347.8	15,058.1
Financial investments and hedging instruments	1,294.0	254.6	506.5
Trade receivables and reseller financing	401.2	384.3	418.4
Deferred income and social contribution taxes	916.1	500.8	653.7
Recoverable taxes	1,085.9	829.6	872.3
Escrow deposits	957.2	892.9	921.4
Prepaid expenses	62.4	112.6	69.2
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,065.8	1,007.8	1,000.5
Other receivables	197.2	196.5	197.4
Investments	171.7	122.2	181.6
Right to use assets	2,069.7	1,921.3	1,980.9
Property, plant and equipment	7,884.7	7,295.3	7,572.8
Intangible assets	1,780.5	2,321.0	1,762.6
Total Non-Current Assets	17,886.5	15,839.0	16,137.4
TOTAL ASSETS	33,015.9	31,186.9	31,195.5
LIABILITIES			
Loans and hedging instruments	1,529.5	1,937.3	867.9
Debentures	276.8	308.5	249.6
Trade payables	2,405.3	2,083.4	2,700.1
Salaries and related charges	340.1	326.5	405.6
Taxes payable	343.1	363.8	434.7
Leases payable	230.5	226.7	206.4
Other payables	319.2	315.3	330.8
Total Current Liabilities	5,444.5	5,561.5	5,195.1
Loans and hedging instruments	8,771.5	6,453.3	6,907.1
Debentures	6,384.2	6,412.9	6,368.2
Provisions for tax, civil and labor risks	887.2	864.0	884.1
Post-employment benefits	245.8	200.2	243.9
Leases payable	1,473.8	1,395.5	1,382.3
Other payables	307.2	369.5	379.6
Total Non-Current Liabilities	18,069.7	15,695.4	16,165.2
TOTAL LIABILITIES	23,514.2	21,256.9	21,360.3
EQUITY			
Share capital	5,171.8	5,171.8	5,171.8
Reserves	4,595.4	4,646.2	4,542.3
Treasury shares	(485.4)	(485.4)	(485.4)
Other	(165.1)	239.8	229.5
Non-controlling interests in subsidiaries	385.0	357.6	376.9
Total equity	9,501.7	9,929.9	9,835.2
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	33,015.9	31,186.9	31,195.5
Cash and financial investments	7,248.7	6,492.0	5,712.1
Debt	(16,962.0)	(15,112.0)	(14,392.7)
Leases payable	(1,704.2)	(1,622.2)	(1,588.7)
Net cash (debt)	(11,417.6)	(10,242.2)	(10,269.3)
Net cash (debt) ex-IFRS 16	(9,713.3)	(8,620.0)	(8,680.6)

ULTRAPAR
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q20	1Q19	4Q19
Net revenue from sales and services	21,387.1	20,739.3	23,662.8
Cost of products and services sold	(19,977.2)	(19,294.7)	(22,025.4)
Gross profit	1,409.9	1,444.6	1,637.4
Operating expenses			
Selling and marketing	(644.9)	(678.5)	(651.9)
General and administrative	(409.9)	(383.8)	(481.2)
Other operating income	123.9	36.7	79.6
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	6.9	(2.1)	(30.9)
Impairment	-	-	(593.3)
Operating income (loss)	486.0	416.9	(40.3)
Financial result			
Financial income	182.1	144.1	55.4
Financial expenses	(349.7)	(143.3)	(307.5)
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(12.4)	(7.0)	6.2
Income before income and social contribution taxes	306.0	410.7	(286.2)
Provision for income and social contribution taxes			
Current	(124.3)	(152.9)	(181.7)
Deferred	(28.8)	(28.8)	188.0
Benefit of tax holidays	16.0	13.5	12.4
Net income	168.9	242.6	(267.7)
Net income attributable to:			
Shareholders of the Company	160.9	233.7	(266.5)
Non-controlling interests in subsidiaries	8.0	8.9	(1.1)
Adjusted EBITDA	879.8	782.3	361.5
Depreciation and amortization ¹	386.6	372.4	383.7
Cash flow hedge bonds	19.6	-	11.9
Total investments ²	350.1	267.8	554.6
RATIOS			
Earnings per share - R\$	0.15	0.22	(0.25)
Net debt / Stockholders' equity	1.02	0.87	0.88
Net debt / LTM Adjusted EBITDA ³ (ex-IFRS16)	3.12	2.65	2.87
Net debt / LTM Adjusted EBITDA ³	3.27	n/a	3.03
Net interest expense / Adjusted EBITDA	0.19	(0.00)	0.70
Gross margin	6.6%	7.0%	6.9%
Operating margin	2.3%	2.0%	(0.2%)
Adjusted EBITDA margin	4.1%	3.8%	1.5%
Number of employees	15,887	17,027	16,024

¹ Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

² Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets, contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, financing of clients and rental advances (net of repayments) and acquisition of shareholdings

³ LTM adjusted EBITDA does not consider impairment of Extrafarma for 4Q19 and 1Q20

ULTRAPAR
CONSOLIDATED CASH FLOW

In million of Reals	JAN - MAR 2020	JAN - MAR 2019
Cash flows from operating activities		
Net income for the period	168.9	242.6
Adjustments to reconcile net income to cash provided by operating activities		
Share of loss (profit) of subsidiaries, joint ventures and associates	12.4	7.0
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	82.9	83.6
Amortization of right to use assets	77.9	78.1
Depreciation and amortization	225.9	210.6
PIS and COFINS credits on depreciation	4.5	3.6
Interest and foreign exchange rate variations	505.4	236.1
Deferred income and social contribution taxes	28.8	28.8
(Gain) loss on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(6.9)	2.1
Estimated losses on doubtful accounts	30.3	28.2
Provision for losses in inventories	(4.6)	2.1
Provision for post-employment benefits	5.2	(3.9)
Equity instrument granted	2.1	1.0
Other provisions and adjustments	(3.2)	(2.2)
	1,129.5	917.8
(Increase) decrease in current assets		
Trade receivables and reseller financing	416.5	226.1
Inventories	328.6	107.1
Recoverable taxes	11.1	(61.7)
Insurance and other receivables	(42.9)	(12.4)
Prepaid expenses	(45.7)	(14.7)
Increase (decrease) in current liabilities		
Trade payables	(309.6)	(648.3)
Salaries and related charges	(65.6)	(101.7)
Taxes payable	(24.8)	(28.2)
Income and social contribution taxes	(28.1)	109.3
Post-employment benefits	0.9	-
Provision for tax, civil, and labor risks	3.7	7.1
Insurance and other payables	(16.8)	(8.3)
Deferred revenue	(1.5)	6.9
(Increase) decrease in non-current assets		
Trade receivables and reseller financing	17.2	45.5
Recoverable taxes	(213.6)	23.2
Escrow deposits	(35.7)	(11.4)
Other receivables	0.2	0.1
Prepaid expenses	6.9	(2.1)
Increase (decrease) in non-current liabilities		
Post-employment benefits	(3.3)	0.1
Provision for tax, civil, and labor risks	3.0	(1.2)
Other payables	(13.8)	14.9
Deferred revenue	-	(0.8)
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(145.4)	(64.1)
Income and social contribution taxes paid	(38.8)	(40.8)
Net cash provided by operating activities	932.0	462.4
Cash flows from investing activities		
Financial investments, net of redemptions	(143.3)	7.7
Acquisition of property, plant, and equipment	(177.4)	(199.2)
Acquisition of intangible assets	(43.2)	(14.9)
Proceeds from disposal of property, plant and equipment and intangibles	19.7	9.0
Net cash used in investing activities	(344.2)	(197.4)
Cash flows from financing activities		
Loans and debentures		
Proceeds	240.7	60.1
Repayments	(89.5)	(247.4)
Interest paid	(90.4)	(113.8)
Payments of lease	(85.7)	(76.8)
Dividends paid	(260.6)	(380.6)
Related parties	(0.0)	(0.0)
Net cash provided by (used in) financing activities	(285.5)	(758.6)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	76.4	1.0
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	378.6	(492.6)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	2,115.4	3,939.0
Cash and cash equivalents at the end of the period	2,494.0	3,446.3
Transactions without cash effect:		
Addition on right to use assets and leases payable	169.4	27.0
Initial upfront costs of entitlement assets and suppliers	14.9	-

**IPIRANGA
BALANCE SHEET**

In million of Reais	MAR 20	MAR 19	DEC 19
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	2,431.9	2,995.9	3,017.4
Non-current trade receivables	388.3	361.5	407.6
Inventories	1,910.9	1,793.5	2,251.1
Taxes	946.2	598.2	960.1
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,533.3	1,497.5	1,463.5
Other	539.9	595.3	459.4
Right to use assets	1,002.4	1,076.2	1,027.6
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	3,615.8	3,491.5	3,610.9
TOTAL OPERATING ASSETS	12,368.8	12,409.5	13,197.4
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	1,575.5	1,463.0	1,975.3
Salaries and related charges	76.3	91.3	124.9
Post-employment benefits	235.0	201.6	233.5
Taxes	153.3	171.0	178.7
Judicial provisions	334.0	330.0	332.0
Leases payable	642.5	765.2	650.2
Other accounts payable	275.7	248.0	271.6
TOTAL OPERATING LIABILITIES	3,292.3	3,270.0	3,766.3

INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q20	1Q19	4Q19
Net sales	17,899.6	17,428.0	20,232.5
Cost of products and services sold	(17,204.6)	(16,565.5)	(19,289.1)
Gross profit	695.0	862.5	943.4
Operating expenses			
Selling	(307.8)	(326.9)	(304.8)
General and administrative	(158.9)	(160.7)	(218.6)
Other operating income	44.1	24.1	76.6
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	6.5	(0.9)	1.9
Operating income	279.0	398.0	498.5
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.4	0.4	0.5
Adjusted EBITDA	479.9	597.0	699.5
Depreciation and amortization ¹	200.5	198.6	200.5
Ratios			
Gross margin (R\$/m ³)	127	154	154
Operating margin (R\$/m ³)	51	71	82
Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	87	107	114
Adjusted EBITDA margin (%)	2.7%	3.4%	3.5%
Number of service stations	7,106	7,218	7,090
Number of employees	3,341	3,368	3,289

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights

**OXITENO
BALANCE SHEET**

In million of Reais	MAR 20	MAR 19	DEC 19
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	700.1	560.4	537.8
Inventories	829.1	778.7	768.2
Taxes	712.1	582.5	586.0
Other	164.4	137.3	162.7
Right to use assets	38.2	37.2	37.1
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	2,948.3	2,577.1	2,635.4
TOTAL OPERATING ASSETS	5,392.2	4,673.2	4,727.3
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	469.9	356.9	354.8
Salaries and related charges	110.5	89.3	108.3
Taxes	34.8	28.6	34.6
Judicial provisions	26.3	25.2	23.1
Leases payable	39.8	37.4	38.4
Other accounts payable	39.6	30.6	45.7
TOTAL OPERATING LIABILITIES	721.0	568.0	605.0

INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q20	1Q19	4Q19
Net sales	1,107.9	1,055.7	1,011.7
Cost of products sold			
Variable	(729.0)	(738.5)	(662.0)
Fixed	(102.4)	(111.9)	(118.1)
Depreciation and amortization	(45.5)	(48.2)	(47.1)
Gross profit	231.0	157.0	184.4
Operating expenses			
Selling	(84.5)	(81.4)	(77.7)
General and administrative	(109.7)	(90.9)	(118.4)
Other operating income	71.9	1.3	5.1
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(0.2)	0.3	(13.8)
Operating income (loss)	108.5	(13.7)	(20.4)
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.2	0.0	(0.1)
Adjusted EBITDA	192.6	39.6	56.8
Depreciation and amortization	64.2	53.3	65.3
Cash flow hedge bonds	19.6	-	11.9
Ratios			
Gross margin (R\$/ton)	1,279	872	1,055
Gross margin (US\$/ton)	287	231	256
Operating margin (R\$/ton)	601	(76)	(117)
Operating margin (US\$/ton)	135	(20)	(28)
EBITDA margin (R\$/ton)	1,066	220	325
EBITDA margin (US\$/ton)	239	58	79
Number of employees	1,813	1,941	1,844

ULTRAGAZ
BALANCE SHEET

In million of Reais	MAR 20	MAR 19	DEC 19
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	386.5	412.8	379.3
Non-current trade receivables	12.6	22.5	10.6
Inventories	109.6	102.9	142.9
Taxes	84.4	89.5	86.7
Escrow deposits	219.6	220.1	217.5
Other	68.0	61.6	60.6
Right to use assets	110.4	155.6	133.8
Property, plant and equipment / Intangibles	1,001.9	945.2	994.6
TOTAL OPERATING ASSETS	1,993.0	2,010.3	2,026.0
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	89.0	73.2	76.9
Salaries and related charges	65.3	79.7	96.8
Taxes	12.1	8.1	11.6
Judicial provisions	128.4	115.3	125.3
Leases payable	147.6	156.5	172.0
Other accounts payable	97.3	123.0	99.7
TOTAL OPERATING LIABILITIES	539.7	555.9	582.3

INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q20	1Q19	4Q19
Net sales	1,761.5	1,640.2	1,787.7
Cost of products sold	(1,522.9)	(1,432.0)	(1,518.1)
Gross profit	238.6	208.3	269.6
Operating expenses			
Selling	(106.6)	(107.7)	(105.5)
General and administrative	(47.5)	(52.7)	(58.1)
Other operating income	4.9	3.4	7.4
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	0.9	0.9	(0.1)
Operating income	90.2	52.2	113.2
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.0	0.0	(0.0)
Adjusted EBITDA	147.0	109.5	167.9
Depreciation and amortization ¹	56.7	57.3	54.7
Ratios			
Gross margin (R\$/ton)	566	527	624
Operating margin (R\$/ton)	214	132	262
EBITDA margin (R\$/ton)	349	277	389
Number of employees	3,420	3,508	3,414

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights

**ULTRACARGO
BALANCE SHEET**

In million of Reais	MAR 20	MAR 19	DEC 19
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	42.1	47.5	34.4
Inventories	6.5	5.9	6.1
Taxes	23.4	4.8	28.3
Other	20.8	17.3	12.9
Right to use assets	466.0	138.8	350.2
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	1,320.1	1,188.7	1,317.3
TOTAL OPERATING ASSETS	1,878.9	1,403.0	1,749.2
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	29.4	28.9	33.8
Salaries and related charges	24.2	17.9	28.7
Taxes	10.4	6.9	9.7
Judicial provisions	10.2	24.0	10.3
Leases payable	422.7	129.9	304.2
Other accounts payable ¹	96.4	61.7	107.0
TOTAL OPERATING LIABILITIES	593.4	269.2	493.6

¹ Includes the long term obligations with clients account and the extra amount related to the acquisition of Temmar, in the port of Itaquí and payables - indemnification clients and third parties

INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q20	1Q19	4Q19
Net sales	163.3	126.5	152.9
Cost of services sold	(62.5)	(58.8)	(73.6)
Gross profit	100.8	67.7	79.3
Operating expenses			
Selling	(1.7)	(1.7)	(2.6)
General and administrative	(30.8)	(26.8)	(40.3)
Other operating income	2.9	(1.0)	(1.4)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(0.2)	0.0	(0.8)
Operating income	71.0	38.4	34.1
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.1	0.5	(0.4)
EBITDA	90.5	59.6	53.7
Depreciation and amortization	19.5	20.7	20.0
Ratios			
Gross margin	61.7%	53.5%	51.9%
Operating margin	43.4%	30.3%	22.3%
EBITDA margin	55.4%	47.1%	35.1%
Number of employees	809	707	792

**EXTRAFARMA
BALANCE SHEET**

In million of Reais	MAR 20	MAR 19	DEC 19
OPERATING ASSETS			
Trade receivables	71.2	176.9	105.3
Inventories	538.7	562.3	547.2
Taxes	223.9	155.0	225.7
Other	31.6	25.9	21.2
Right to use assets	415.9	513.6	425.9
Property, plant and equipment / Intangibles	526.5	1,134.4	535.9
TOTAL OPERATING ASSETS	1,807.7	2,568.1	1,861.2
OPERATING LIABILITIES			
Suppliers	232.2	171.8	247.9
Salaries and related charges	42.1	48.2	45.9
Taxes	33.6	24.7	34.2
Judicial provisions	20.3	44.8	20.5
Leases payable	412.9	487.7	417.4
Other accounts payable	18.1	13.6	20.8
TOTAL OPERATING LIABILITIES	759.1	790.8	786.7

INCOME STATEMENT

In million of Reais	1Q20	1Q19	4Q19
Gross revenues	520.9	545.7	528.1
Sales returns, discounts and taxes	(27.5)	(29.3)	(26.6)
Net sales	493.3	516.3	501.5
Cost of products and services sold	(348.5)	(374.8)	(347.0)
Gross profit	144.8	141.5	154.5
Operating expenses	(174.4)	(185.4)	(177.2)
Other operating income	(0.3)	8.8	(8.6)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(0.0)	(2.4)	(18.1)
Impairment	-	-	(593.3)
Operating loss	(29.9)	(37.4)	(642.7)
EBITDA	8.9	1.2	(603.5)
Depreciation and amortization	38.8	38.6	39.2
Ratios¹			
Gross margin	27.8%	25.9%	29.3%
Operating margin	(5.7%)	(6.9%)	(121.7%)
EBITDA margin	1.7%	0.2%	(114.3%)
Number of employees	6,108	7,095	6,292

¹ Calculated based on gross revenues